

Isabelle Fengler

*Trabalho de Conclusão de Curso -
Design de Produto*

UMA VIAGEM PELA GRADUAÇÃO NARRADA ATRAVÉS DO DESIGN DE MOBILIÁRIO

LINHA DE MÓVEIS

Isabelle Fengler

*Trabalho de Conclusão de Curso -
Design de Produto*

UMA VIAGEM PELA GRADUAÇÃO NARRADA ATRAVÉS DO DESIGN DE MOBILIÁRIO

LINHA DE MÓVEIS

F332v Fengler, Isabelle
Uma viagem pela graduação narrada através do Design de mobiliário : linha de móveis para uma sala de estar / Isabelle Fengler.
-- Bauru, 2023
57 f. : il., fotos, mapas

Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado - Design) -
Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Arquitetura,
Artes, Comunicação e Design, Bauru
Orientadora: Paula Landim

1. Design de móveis. 2. Arte Decó. 3. Modelagem 3D. 4. Sala de estar. 5. História pessoal. I. Título.

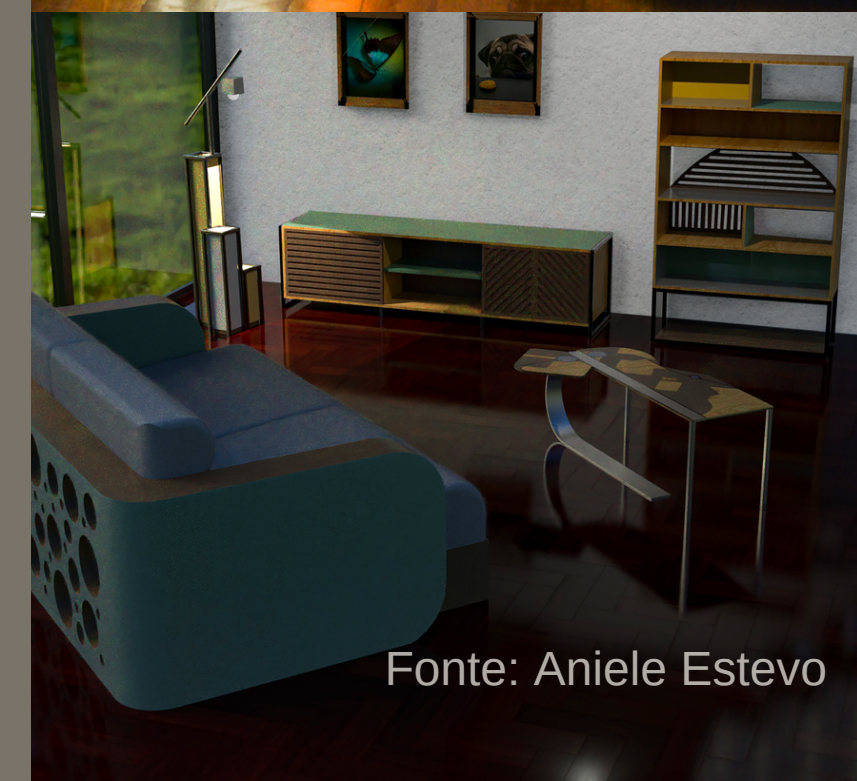
Sistema de geração automática de fichas catalográficas da Unesp. Biblioteca da Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design, Bauru. Dados fornecidos pelo autor(a).

Essa ficha não pode ser modificada.

O projeto de conclusão de curso consistiu na criação de uma linha de mobiliário composta por uma mesa de centro, uma estante, uma rack, uma luminária e um sofá. Inspirados nas experiências vivenciadas ao longo do ano, as peças foram projetadas para evocar as sensações e sentimentos vinculadas a cada ano da graduação da autora (2018 - 2022). Procurei utilizar o número de ouro para estabelecer proporções e explorar materiais como aço, madeiras e tecidos. Foi escolhida uma peça para manufatura (prototipagem real) que se desenvolveu na Oficina de Madeira da UNESP Bauru e na oficina equipe Pac Baja, buscando a reutilização de materiais de desmanche. Considerando os requisitos do projeto, que abrangiam a criação de peças essenciais, o trabalho atingiu significativamente suas metas. Destaca-se a importância da prototipagem no design de produtos para ajustes práticos. Limitações temporais e a natureza do projeto conduzido por uma única pessoa levaram a deixar alguns planos futuros em suspenso, como pesquisa de percepção do público e aprimoramento técnico em detalhes específicos de design. No geral, o processo de desenvolvimento foi considerado gratificante, proporcionando aprendizados em habilidades técnicas e de gestão de design, essenciais para projetos futuros pessoais e profissionais.



Fonte: Fotografia Autoral



Fonte: Aniele Estevo

The course completion project involved the creation of a furniture line comprising a coffee table, a bookshelf, a TV stand, a lamp, and a sofa. Inspired by the experiences throughout the year, the pieces were designed to evoke sensations and feelings linked to each year of the author's undergraduate studies (2018-2022). The use of the golden ratio to establish proportions and the exploration of materials such as steel, wood, and fabrics were key design principles. One piece was selected for physical prototyping, which took place in the Wood Workshop at UNESP Bauru and the Pac Baja team workshop, emphasizing the reuse of salvage materials.

Considering the project's requirements, which encompassed the creation of essential pieces, the work significantly achieved its goals. The importance of prototyping in product design for practical adjustments was emphasized. Time constraints and the nature of a project led by a single person resulted in deferring some future plans, such as audience perception research and technical refinement of specific design details. Overall, the development process was considered rewarding, providing insights into technical skills and design management, essential for future personal and professional projects.



Fonte: Fotografia Autoral



Fonte: Aniele Estevo

SUMÁRIO

RESUMO -	página 3
1. INTRODUÇÃO -	página 6
2. DESENVOLVIMENTO -	página 9
2.1. ANÁLISE PRÉ PROJETO -	página 9
2.2. PÚBLICO ALVO -	página 12
2.3. ESTRUTURAÇÃO -	página 15
2.4. PROTOTIPAÇÃO -	página 22
3. PRANCHAS -	página 41
4. CONCLUSÃO -	página 53
5. BIBLIOGRAFIA -	página 57

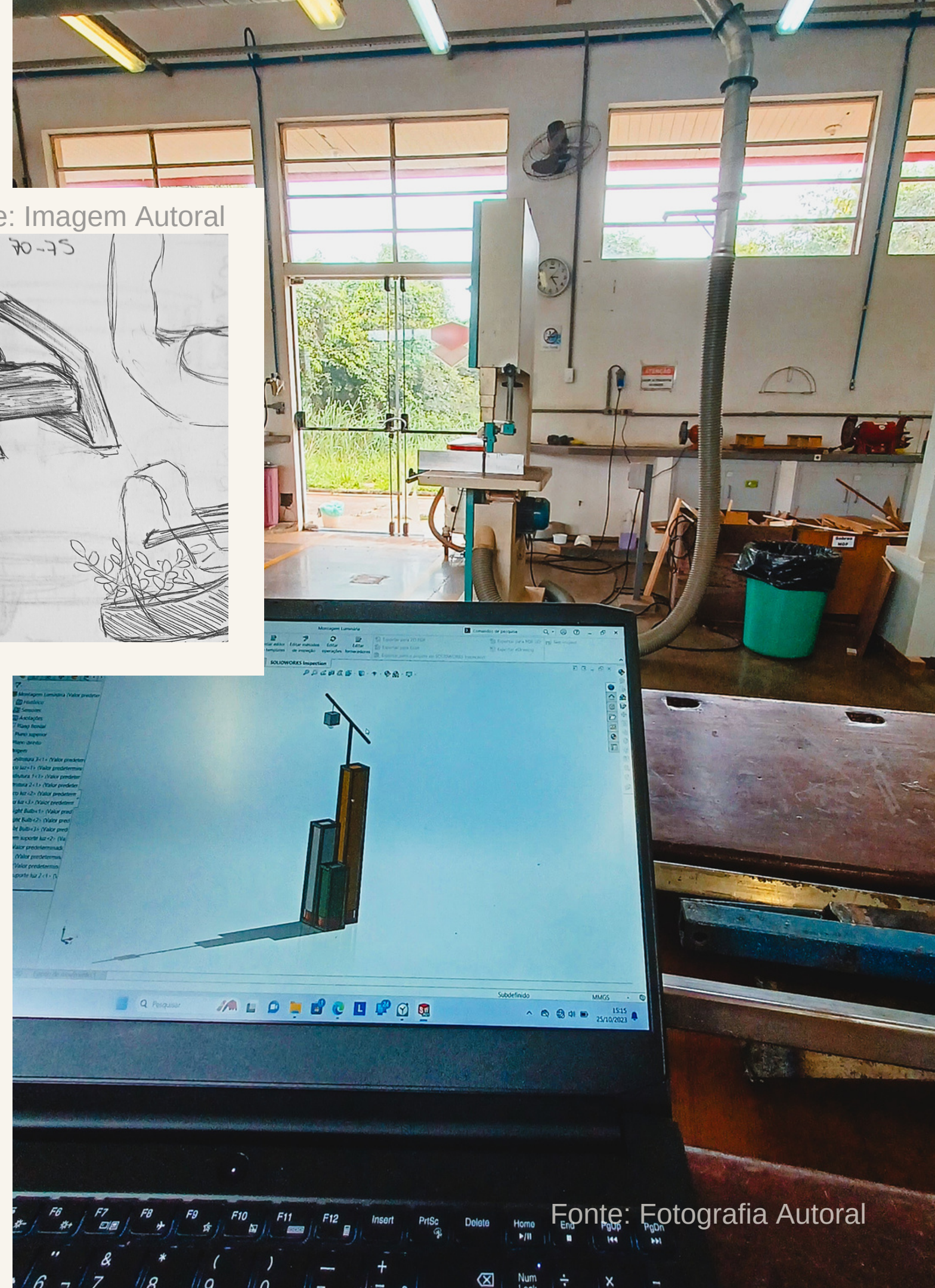
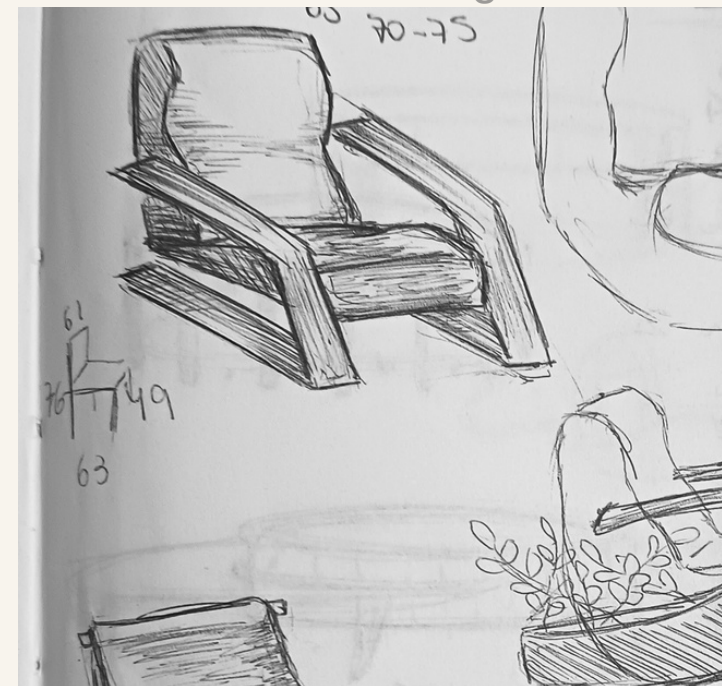
1. INTRODUÇÃO

Uma Viagem pela Graduação Narrada Através do Design de Mobiliário

QUAL A PROPOSTA?

Esse trabalho foi desenvolvido como conclusão do curso de Design de Produto, voltado para a área de mobiliário, buscando sintetizar tudo que foi aprendido na graduação, dentro e fora da universidade. O tema deu-se da ideia combinar de algo que nunca foi realizado pela autora, com todo o conhecimento e aprendizado obtido durante a graduação. Como primeira possibilidade, pensou-se em desenvolver uma cadeira (algo nunca feito antes) que representasse os anos vividos durante a graduação (vivências e aprendizados). Destrinchando essa proposta, para torná-la um bom projeto e coerente com sua importância, chegou-se a ideia de uma linha de móveis para uma sala de estar, onde cada peça é uma representação de um ano da graduação e portanto, uma fase da vida da autora.

Fonte: Imagem Autoral



Fonte: Fotografia Autoral

Então, buscou-se desenvolver as 5 peças nas quais possam aplicar os conhecimentos mais diversos que adquiridos durante o período na graduação (2018-2022), formando assim uma coleção chave para seu portfólio, apresentando diversos conhecimentos e utilizando de variadas ferramentas em que a autora possui experiência.

Ao fazer um tema tão pessoal, espera-se que seja um projeto com grande valor emocional, além do estético e que consiga conectar técnicas e estudos nas mais diversas áreas em um único projeto. Procurou-se estabelecer uma relação entre alguns marcos pessoais, como a primeira república em que se morou, o cachorro companheiro, primeiro emprego como designer, ansiedades, experiência em projetos (Baja SAE), a pandemia, namoro e a atual república junto de códigos estéticos, materiais, texturas para cada peça.

E, por fim, teve-se como objetivo que o projeto fosse o mais interessante e prático possível, proporcionando uma experiência o mais prazerosa possível e com resultados que se enquadrem aos gostos estéticos da autora para, além das simbologias, possa ter uso pela mesma.

Fonte: Acervo pessoal



QUEM SOU EU?

Antes de se aprofundar na trajetória da autora. Uma breve introdução de quem é Isabelle Fengler:

“Desde 2018 pelas terras sem limites, onde sou chamada de fura ou furacão. Antes do que vivi na faculdade, sempre fui uma pessoa muito animada e alegre e tinha uma conexão muito forte com artes num geral, sempre me interessei muito e tive muito apoio da minha família também. Até tentei ir para um lado mais de exatas, mas acabei voltando pra esse lado quando vim pra faculdade e já aqui, cursando Design, que fui conhecer e me interessar pelo desenvolvimento de produtos.”

Fonte: Fotografia de Bruno Luiz Rigonatti

Fonte: Fotografia de Juliana Manhas



2. DESENVOLVIMENTO

2.1 ANÁLISE PRÉ-PROJETO

Fonte: Rafael Araujo (Archdaily)

Como forma de compreender e estudar mais sobre a história do mobiliário e todas as variáveis envolvidas nos projetos, foi cursada a disciplina de Design e Arquitetura: do Ecletismo ao Pós-Modernismo, ofertada pelo Programa de Pós Graduação em Design da UNESP Bauru. Além dos conhecimentos referentes à prática do design em si, aprofundou-se na questão do legado e perpetuação das peças produzidas pelas grandes escolas de design, ao longo dos anos.

Dado os conhecimentos adquiridos na matéria, ocorreu um forte interesse em como algumas peças tanto do Design, quanto Arquitetura e Artes Plásticas, mesmo que inseridas em momentos específicos da história e com traços que representem esse período, se tornam marcos atemporais e, mesmo com o passar dos anos, se enquadram como peças modernas e elegantes.

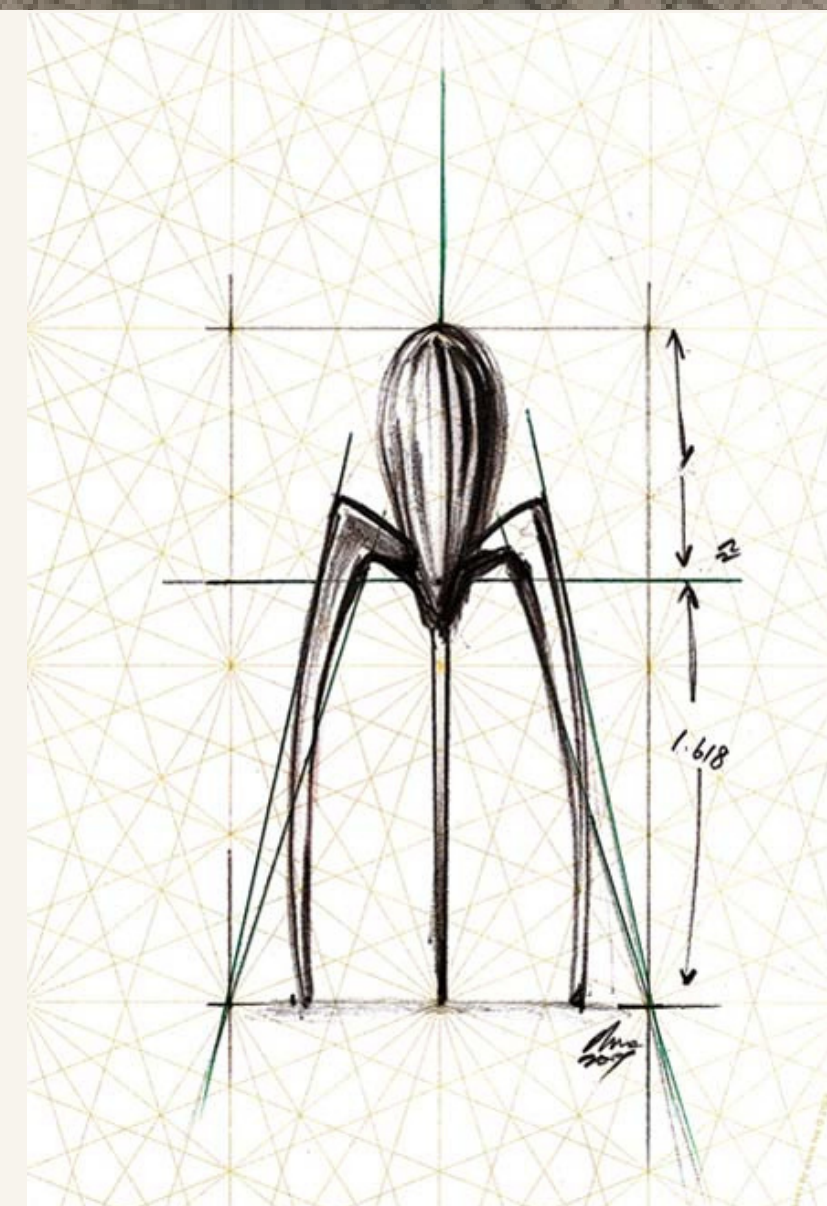
Assim, passou-se a estudar possíveis etapas e processos no desenvolvimento de produtos que podem gerar esse resultado. Segundo Silva (2018), que analisa a cadeira Wassily no decorrer dos anos, há quatro principais requisitos para a atemporalidade do projeto:

- Atenção na escolha do material: Optar por materiais de manejo industrial conhecidos, de boa estética, resistentes e duráveis.
- Presunção do status: Pensar com atenção no público-alvo, prevendo que o artefato adquira o status dos usuários.
- Inovação no projeto de design: Atentar para critérios de inovação do Manual de Oslo, com intuito de adaptar alguma fonte de inovação ao projeto de design.
- Método da proporção divina: Tentar harmonizar e equilibrar as partes do artefato, de modo que se aproxime do número de ouro: 1,6.

Uma Viagem pela Graduação Narrada Através do Design de Mobiliário

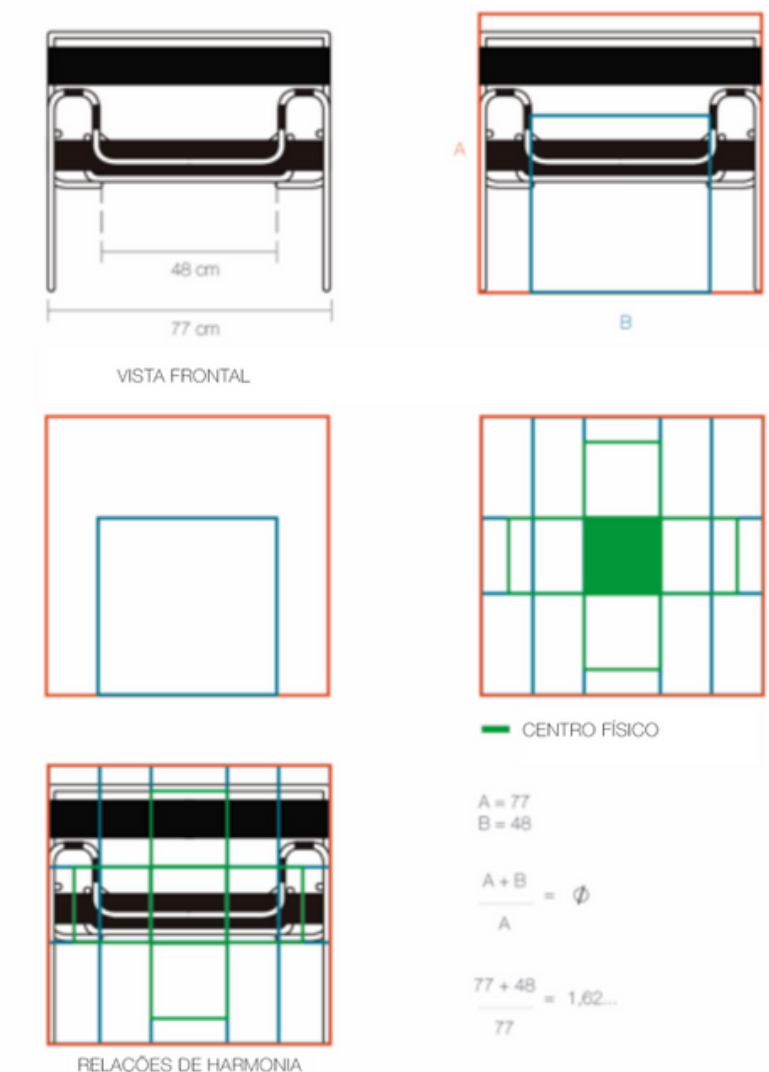
Além desses pontos, é importante a versatilidade de composição da peça combinada em diferentes estilos e padrões estéticos para que se adapte de forma harmônica. Também vê-se como relevante interpretar a relação forma-função, do princípio de Louis Sullivan, como conceitos complementares e que levam um ao sucesso do outro e não da forma hierárquica a qual é frequentemente apresentada. A existência de referências (quanto a qualidade do material, quanto a temporalidade, história, modernidade) também pode valorizar o projeto, desde que sejam compreendidas pelos usuários com facilidade, independente da cultura ou momento no tempo que seja inserida.

Portanto, essas referências e significados devem ser livres de limitações culturais e temporais, de acordo com Jorquera Jorquera (2008). Isso quer dizer que os objetos devem possuir uma sintaxe livre de significados que possam estar presentes no passado, presente e futuro, qualidades além do funcionalismo e trabalhar com elementos que estimulem uma memória coletiva, como simbologias e padrões que aparecem em diferentes culturas e tempos com conceitos próximos ou iguais ou presentes na natureza, por exemplo.



Fonte: Renata Matos

PROPORÇÃO DIVINA NA CADEIRA WASSILY



Fonte: Paulo R. N. M. Silva

Seguindo essas referências, além dos três primeiros itens de Silva aqui apresentados, que foram considerados essenciais para um projeto de design e já de conhecimento de sua importância pela autora, aplicou-se a proporção divina nas peças sempre que possível, tornando um requisito desejável para o projeto porém de muita importância.

Além disso, por se tratar de um projeto com muitos simbolismos e referências, seguindo as ideias de Jorquera (2008), essas não deveriam interferir na compreensão do projeto, que fossem uma forma de complementar e embelezar as peças sem perder suas características e funcionalidades principais. Afinal, uma necessidade estabelecida pela autora é desenvolver um projeto de design que seja simbólico para representar a finalização do ciclo da graduação e o crescimento e aprendizados da aluna ao longo do curso.

No processo de escolher qual ambiente e categoria de mobiliário mais combinaria com a proposta, desejou-se que fosse um ambiente que do interior uma casa, partindo do princípio de que Bauru foi seu lar por todos esses anos, optou-se por um cômodo em que se pudesse vivenciar as mais diversas experiências e sentimentos e que fosse acolhedor.

Assim, escolheu-se a sala de estar como ambiente para a linha de móveis dado todo o contexto de ser um ambiente de experiências diversas, de compartilhar o momento ou estar sozinho, de comemorações, tristezas, angústias, alegrias, que você pode descansar, comer, conversar, assistir um filme, estudar, dançar, um dos poucos ambientes em que é possível vivenciar tantas coisas confortavelmente. Além disso, há também toda a versatilidade das mobílias presentes nas salas, as variedades de combinações e como podem representar características pessoais dos moradores da residência que pertencem.



Fonte: DC Studio no Freepik



Fonte: Imagem de Freepik

2.2 PÚBLICO ALVO

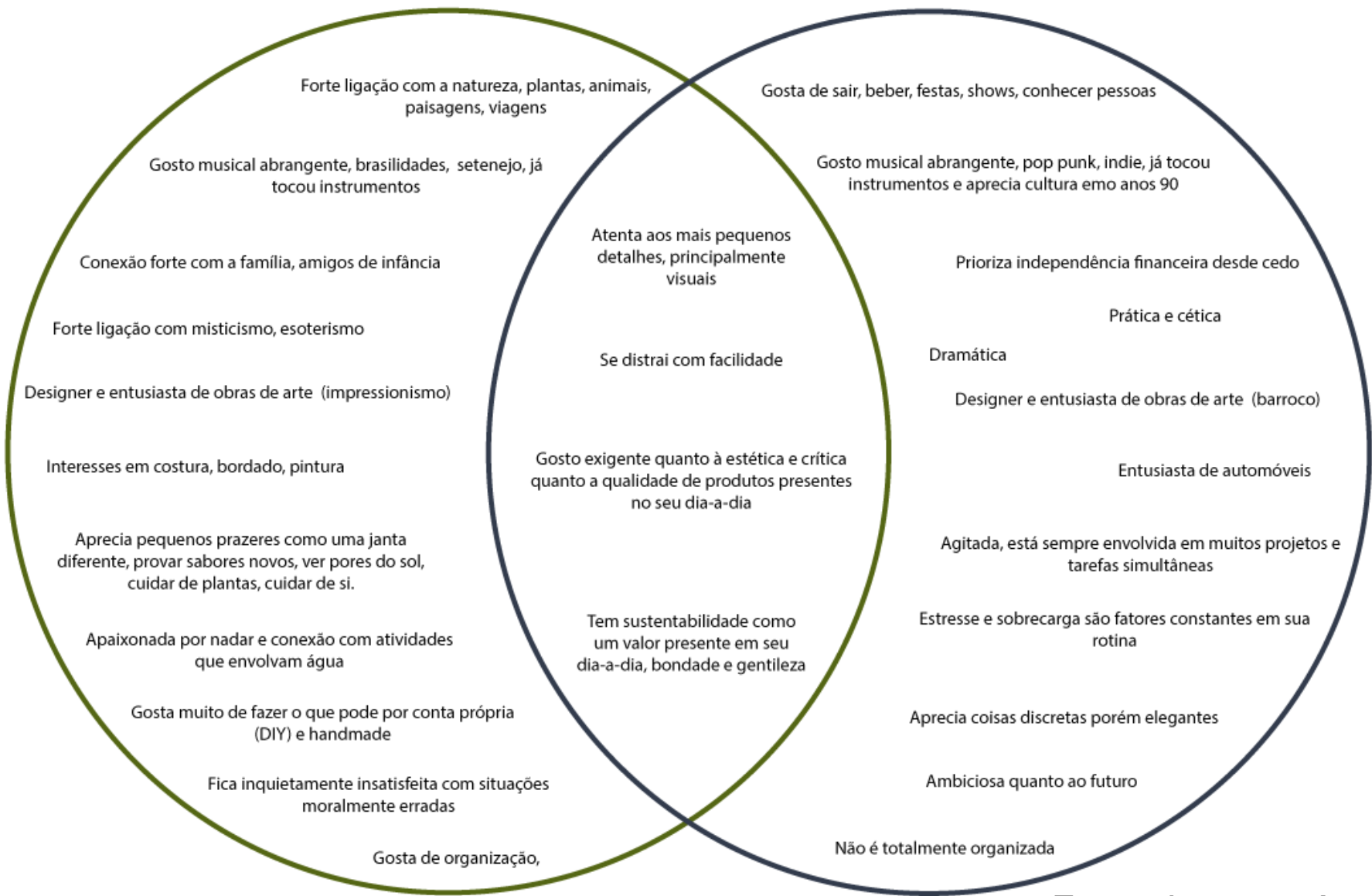
Para a definição do público, seguiu-se o desejo da autora de que, após sua finalização, o projeto possa ser utilizado pela mesma, portanto o público principal deve ser um ao qual ela se enquadre. Sendo assim, foram elencados todas características e pontos importantes que caracterizam a autora, para definir quais seriam as representantes desse perfil.

Para organizar todas características, foram divididas em dois grupos os quais coincidem em alguns pontos. Para a divisão, buscou-se unir de acordo com ideias e valores que pudessem gerar uma estética semelhante, sendo o grupo da esquerda algo mais próximo à natureza, misticismo, inspirado no Art Nouveau. O grupo da direita se caracteriza por um ar mais pesado, sofisticado e carregado de contrastes e trazendo algumas referências ao movimento modernista.

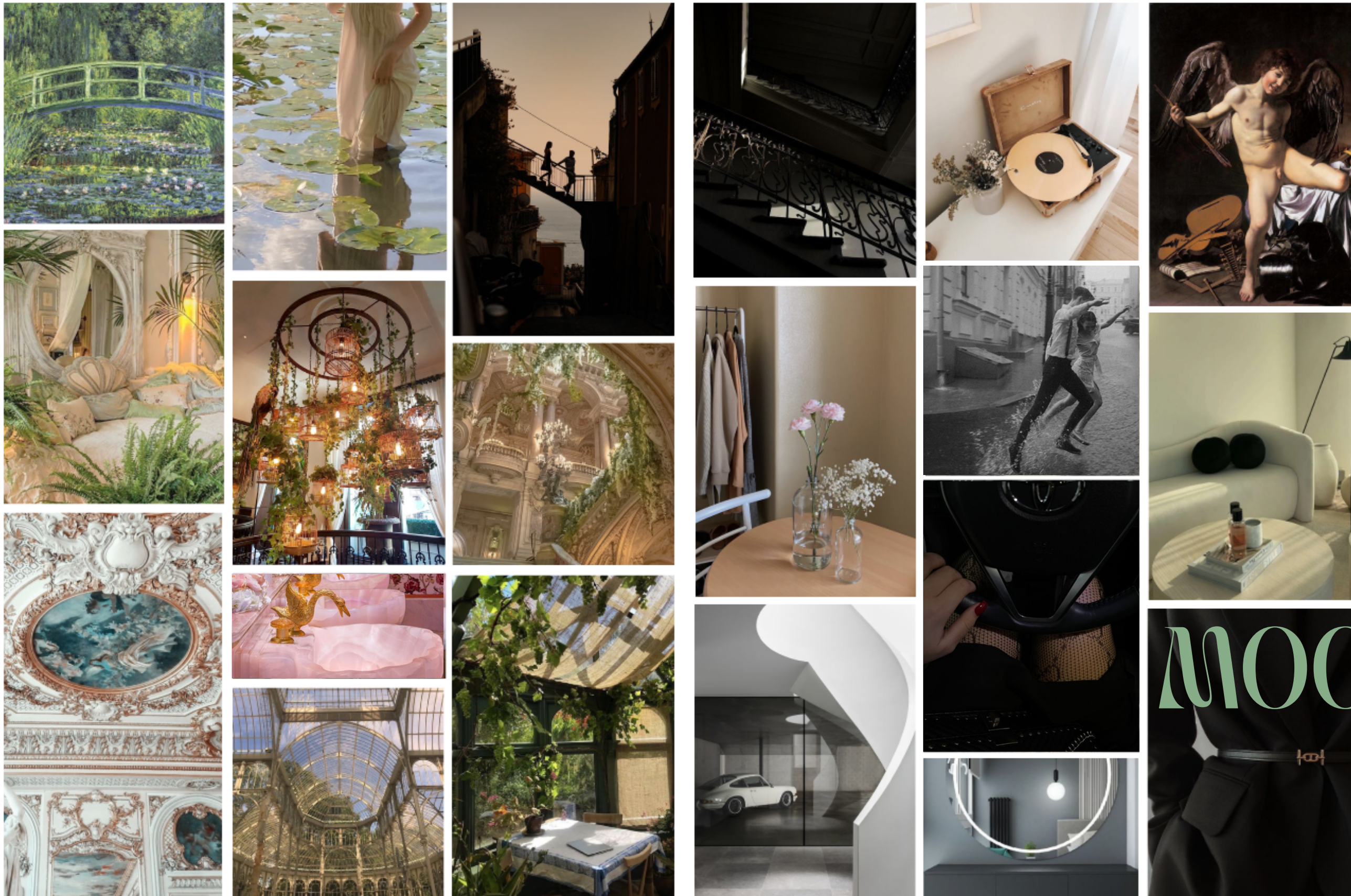
Além das características de cada perfil, existem as características centrais (coincidentes em ambos grupos) que definem uma base: uma jovem adulta, recém formada, que prioriza qualidade e bem-estar, atenta a detalhes, buscando por estabilidade, conforto e que é exigente com o que consome, seja na estética ou quanto a qualidade. Dentre seus valores está sustentabilidade, gentileza e bondade

Entretanto ao definir qual perfil seria seguido, onde pensou-se em selecionar um dos perfis, após analisar um pouco mais cada proposta, concluiu-se que a combinação delas seria o mais ideal, tendo como principal referência o estilo Art Déco, por trazer formas geométricas, abstracionismo, mas também ornamentos e formas inspiradas na natureza, porém sem ser a única referência a ser seguida

Uma Viagem pela Graduação Narrada Através do Design de Mobiliário



Uma Viagem pela Graduação Narrada Através do Design de Mobiliário



Water Lilies and Japanese Bridge (1897-1899) Claude Monet
anahita via WeHeartIt
Laura Drobec via Pinterest
digitalmeow via tumblr
The Grand Pacific - Kimberly via Swoon Worthy
Annabel's Mixed Use by Martin Brudnizki Design Studio - 1stDIBS
jessn. 愛 via Pinterest
POSITANO ANNIVERSARY | DANIEL & KAYLA - The Stewarts
Roam Photography
POTTED IN LOUISIANA - KEASHA IN LA
Nessa Moon via Pinterest
madison grace via Pinterest
Hampton House - Timothy Kaye
Record Players - Urban Outfitters
tally via Pinterest
Kamila via Pinterest
Modern farmhouse dressing table - 5Minutes4YOU via Pinterest
Amor Vincit Omnia (1601-1602) Caravaggio
Zee 🌟❤️🇪🇸 via Pinterest
keydilly via Pinterest

MOODBOARD

1

2. DESENVOLVIMENTO

Uma Viagem pela Graduação Narrada Através do Design de Mobiliário



Sofás Modernos - Viva Decora via Pinterest
Estúdio Trama - Casa de Valentina via Pinterest
How to turn your Space Into an Art Deco Dream - Fusion Furniture via Pinterest
Adara Sdeboard with plain doors - Architonic
Luminária de Chão Concreto e Cobre -Garimpo89 via Pinterest
Natural Walnut Coffee Table via Etsy
Styled by Sabne - Interieurstylist & Blogger via Pinterest
DISARA - ARTIPIECES via Pinterest
Art Deco Tiffany Stained Glass Lamp 1922 - Etsy via Pinterest
Colin Miller Photography Blog - Colin Miller via Pinterest
ELLE DecorationUK via Pinterest
Glam, Midcentury Modern Living Room - Havenly via Pinterest
POP Sugar via Pinterest
Mesa de Centro Cannes - Antarte via Pinterest
MILAN via Pinterest

MOODBOARD FINAL

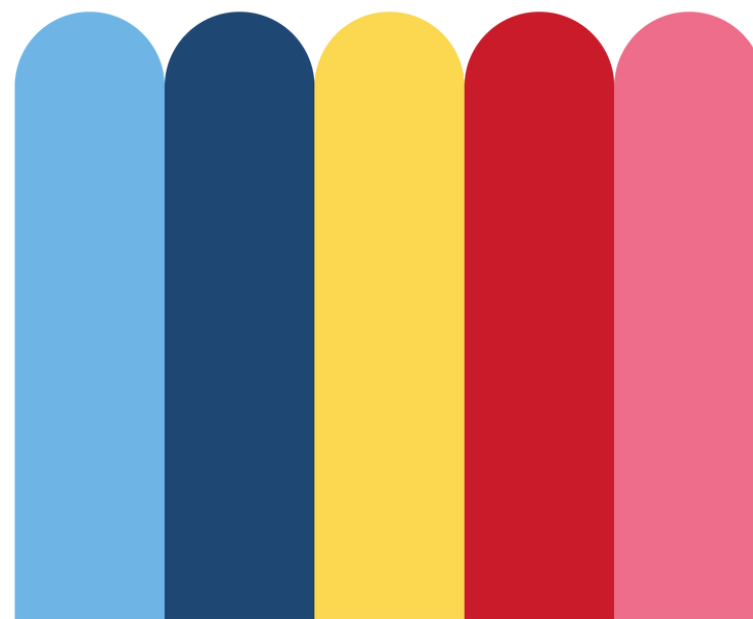
Referência de similares

A partir das referências e inspirações concentradas no Art Déco, passou-se a procurar referencias de possíveis mobílias que se enquadrem nessa estética, tanto para um maior entendimento dos códigos estéticos do movimento quanto uma análise do que há no mercado, quais materiais são mais comuns, cores presentes e o valor de algumas peças.

2.3 ESTRUTURAÇÃO

Dado os pré-requisitos estabelecidos para o projeto, começou-se a elencar quais mobílias mais se adequam para cada ano (2018-2022). Como ponto inicial definiu-se quais os sentimentos e momentos marcantes para a autora referente a cada ano e possíveis mobiliários de uma sala de estar. As paletas mostradas a seguir foram elaboradas, após a definição de qual peça se enquadrava em cada ano. Como norteador, desenvolveu-se uma paleta para cada ano usando a ferramenta Adobe Color para auxiliar o processo. As cores foram escolhidas a partir dos sentimentos e se estiveram presentes em momentos marcantes. Por exemplo, 2018, 2021 contém cores bem alegres, 2019 cores frias, 2020 neutras e 2022 mais equilibradas. A paleta de 2022 contém as cores presentes no Color & Trim do veículo que construí com a Pac Baja naquele ano, em 2018 e 2021 tem as cores das repúblicas que fui morar, 2019 as cores da empresa que trabalhei e 2020 cores presentes no meu dia-a-dia.

Sobre cada ano, detalhando um pouco mais sobre e as principais vivências:



2018

Início, novidade, primeiras
impressões, UNESP.

Ano que a autora ingressou na UNESP, conheceu muito do “universo universitário”, desde amigos, festas, as vantagens e desvantagens de morar sozinha, a realidade das universidades públicas, projetos, pesquisas, professores, além de conhecer toda uma cidade nova, Bauru.

Esse ano tratou-se de tentar e provar todas as possibilidades possíveis, foi um ano de experimentações, descobertas sejam acadêmicas, quanto lugares novos, jeitos de fazer tarefas comuns, quanto pessoais como gostos, opiniões, desejos para o futuro e outros.



2019

Ansiedade, instabilidade.

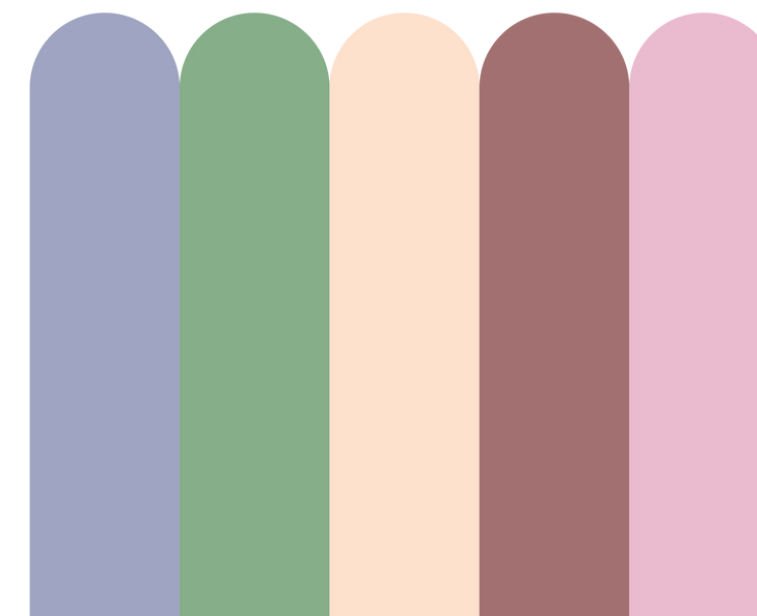
Assim como para todos, em 2020 surge a pandemia quebrando todos planos e metas idealizadas. Quinze dias que seriam férias para descanso se tornaram longos meses de uma incógnita. Longe da vida universitária, foi um período de conexão muito forte com a família, principalmente com a mãe da autora, e uma conexão interna também.

Buscando explorar o que estava disponível no momento dentro de casa, foi um período em que a autora aprendeu muito, seja para a área de design, como mulher, culturalmente com música, filmes e obras e aprendeu a apreciar sua própria companhia e individualidade.

Apesar de todo o desconforto causado pelo que acontecia mundo afora, havia um grande conforto dentro de casa. O trabalho que tanto desagradava, agora era home office e tinha uma data para acabar, o tempo escasso de antes agora sobrava, permitindo “amarrar” as pontas soltas do ano anterior, a família estava novamente por perto, a primeira república que a autora morou, um ciclo que já não era mais compatível, foi finalizado

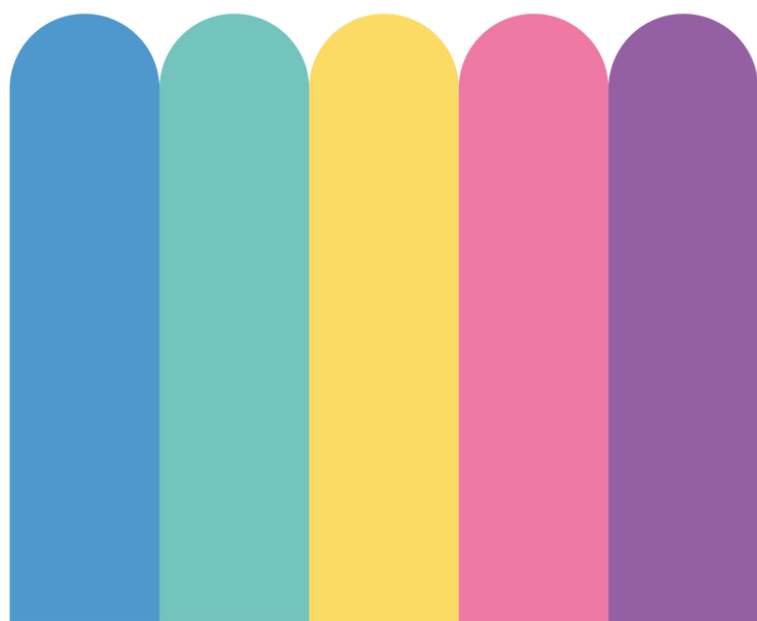
Seguiu-se ainda um pouco do desejo de explorar as possibilidades do ano anterior, afinal apesar de um ano, muita coisa ainda era nova, mas com novas responsabilidades houve uma grande mudança no dia-a-dia da autora. Com um novo emprego, muitas disciplinas, trabalhos, responsabilidades em casa, surgem novas emoções, como a ansiedade, dúvida, insatisfação.

Foi um grande divisor para saber ouvir os sinais que o corpo humano dá, como a ansiedade pode te levar a um ciclo constante e entender que a romantização da sobrecarga tem seus malefícios. Ao decorrer do entendimento e processamento de todos esses sentimentos, passou-se a trabalhar mais no autoconhecimento, em planos e metas atingíveis e pequenos passos para atingi-los, controlando a impulsividade.



2020

Pandemia, amadurecimento, autocuidado.



2021

**Redescobertas, reinício, casa nova,
novos amigos e relacionamento.**

Surgiu-se a possibilidade das aulas voltarem, a necessidade de um novo emprego e algumas responsabilidades que necessitavam estar presente para o novo projeto de extensão que a autora fez parte, a PacBaja, fazendo assim necessário o retorno para Bauru. Com muitos ciclos finalizados, a sensação foi de um grande recomeço, a mudança para uma outra república, um novo emprego onde se sentia bem e acolhida, uma casa nova com novas amigas, encontros pessoalmente com os colegas do Baja, onde muitos se tornaram amigos, um novo relacionamento e alguns reencontros.

A sensação dominante era muito parecida com a de 2018, porém com um olhar diferente, uma certa maturidade, foco em seus objetivos, um recomeço em Bauru.

Depois de toda a reinserção na vida universitária, o retorno definitivo das aulas, foi um ano em que houve muitos altos e baixos, com novas e muitas responsabilidades na Pac Baja e alguns problemas familiares, haviam muitas inseguranças quanto ao futuro, suas competências profissionais e a saudade de casa (e da família). Apesar das dificuldades e diferentemente da experiência de 2019, foi possível encontrar e se permitir encontrar uma rede de apoio muito forte com amigos do projeto, amigas pessoais, no trabalho, com a família e principalmente, em seu relacionamento. Foi um ano emocionalmente desgastante, mas com momentos significantes e proveitosos também.



2022

Saudade, ansiedade, rede de apoio.

OPÇÕES DE MÓVEIS



MESA DE CENTRO

Principalmente servem de apoio, para bandejas, petiscos, copos e outros. Mas seu grande diferencial está em poder carregar itens que representem os moradores daquela casa como decoração, itens de recordação de viagens, presentes, livros, algo que seja considerado especial. (IDEIAS...)

Para que a escolha de cada móvel fizesse sentido ao ano que esse se aplicasse, estudou-se seu uso e as mais variadas funções que esses podem ter, seus formatos mais comuns, variações.

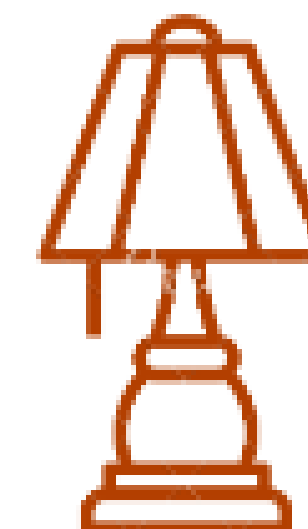
Feita a análise dos sentimentos a serem transmitidos por cada ano e da função das principais mobílias para salas de estar, foram relacionados de forma que os sentimentos e as funções tivessem pontos em comum e se conectassem de alguma forma. Assim, temos as seguintes combinações como resultado:

2018

Representado pela mesa de centro, por se tratar da base da vida universitária, base para as experiências seguintes, um apoio para o decorrer da vida universitária com muitos momentos bons e significativos como recordação, assim como a mesa é decorada com itens que gostamos de recordar.

2021

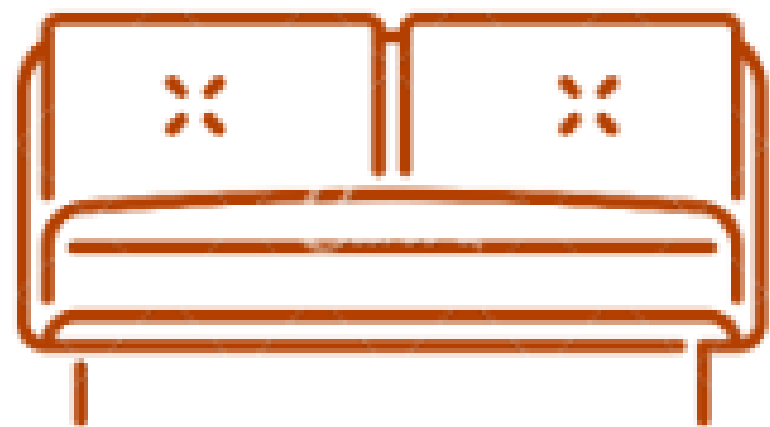
Relacionando o objeto conhecido por trazer luz com ideias de adquirir conhecimento, esclarecer e resolver muitas das questões do período pré pandemia e mostrar a abertura para o aprendizado e coisas novas.



LUMINÁRIA

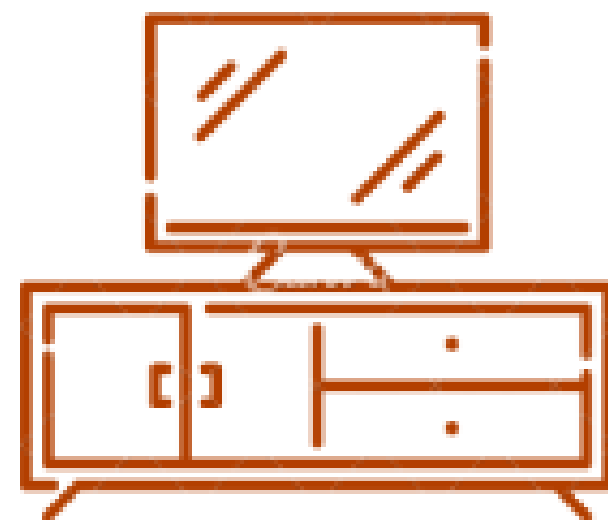
Já as luminárias, além da questão decorativa, podem mudar a aparência do ambiente, mostrando ou ocultando detalhes de acordo com a iluminação (LUMINÁRIAS..., 2016), podendo trazer diferentes sensações ao ambiente, aconchego, calma, seriedade, foco, entre outros.

OPÇÕES DE MÓVEIS



SOFÁ

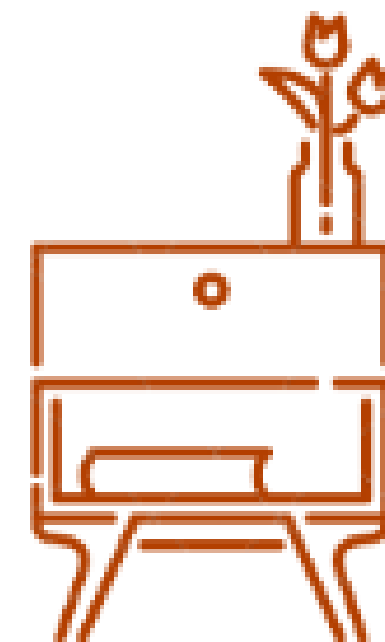
Segundo a revista da Mobly (sem autor, 2020) o sofá possui muita versatilidade, podendo ser um canto para descanso, para um bate papo, ver televisão, passar um tempo entre amigos ou família e até um lugar para hóspedes dormirem.



RACK

A relação com a rack se deu por ser um móvel que também é um apoio, além de ser algo que fica muito a vista ao ver televisão, assim como na pandemia havia a mesma vista constante de dentro de casa. Algo que precisa ser visualmente confortável.

2020



ESTANTE

De acordo com o blog da Leroy Merlin (sem autor, 2016), uma estante pode desempenhar diversas funções para organizar, guardar ou expor objetos, livros, decorações, bebidas, entre muitos outros, havendo uma utilidade para ela para a maior parte dos cômodos.

2022

A escolha se deu por todo o conforto de ter pessoas ao seu lado em momentos de dificuldade, pelo alívio que bons momentos podem trazer e saber aproveitá-los.

2019

O objetivo foi conectar a ideia de guardar da estante com os aprendizados e que eles estejam expostos para não serem esquecidos. Além disso, é uma peça onde é possível trabalhar a dualidade entre estabilidade e instabilidade.

OPÇÕES DE MÓVEIS

Foram testadas algumas possíveis combinações, antes de definir quais anos melhor combinaria com cada mobília. Assim, desenvolveu-se o seguinte diagrama para testar algumas possíveis combinações.

O objetivo é entender de acordo com a função qual móvel melhor representaria um sentimento, ou qual poderia conter alguma referência visual que transmitisse sensações semelhantes a de determinado ano. Para além disso, essa disposição permitiu que se pensasse não apenas qual combinação seria ideal individualmente, mas qual conjunto de combinações estaria mais perto de transmitir o máximo das sensações desejadas. Como relação final, optou-se pela representada em verde na imagem, que foi apresentada cada justificativa anteriormente.



Algumas combinações de acordo com os sentimentos e funções

Fonte: Imagem Autoral

Uma Viagem pela Graduação Narrada Através do Design de Mobiliário

#79736A

#86AD88

#FFCA4F

#B33F00

#D17841

Com a paleta de cada ano definida, filtrou-se as cores de acordo com a frequência que apareceram (incluindo tons próximos como uma única opção) e com a importância para o período, chegando na paleta abaixo como paleta oficial da linha.

Não apenas combinando com as paletas e sentimentos de cada ano, essa paleta entra de acordo com os requisitos do público alvo em ter cores mais voltadas para a natureza mas sem perder a elegância da modernidade.

PALSTA FINAL

2.4. PROTOTIPAGEM

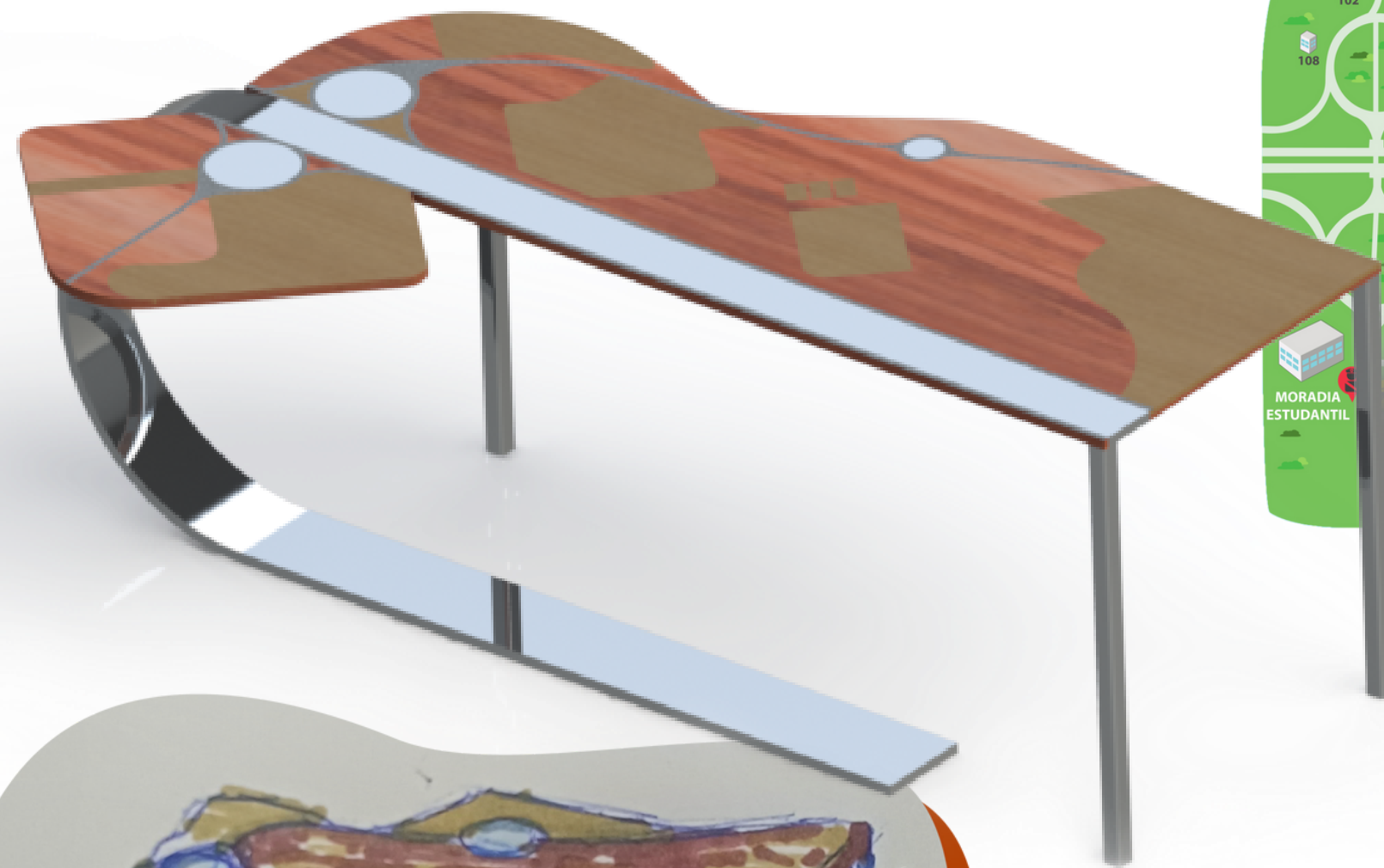
MESA DE CENTRO



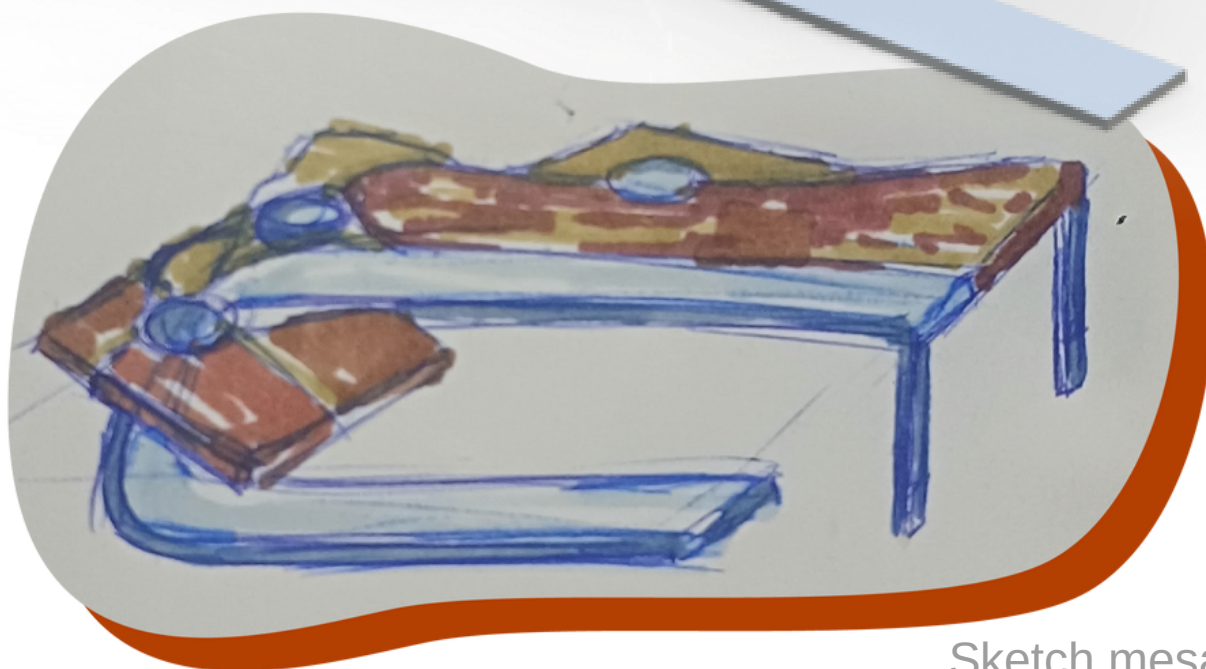
Render da Mesa de Centro

Fonte: Imagem desenvolvida por Aniele Estevo

Uma Viagem pela Graduação Narrada Através do Design de Mobiliário



Modelagem no software SolidWorks
Fonte: Imagem Autoral



Sketch mesa de centro
Fonte: Imagem Autoral



Mapa do campus da UNESP Bauru
Fonte: FAAC UNESP

2018

Essa peça se trata de uma onde houve muitos bloqueios para sua criação. Desejava-se que ela representasse de alguma forma os pontos altos de ingressar na vida universitária, algo que remetesse a alegria e descobertas.

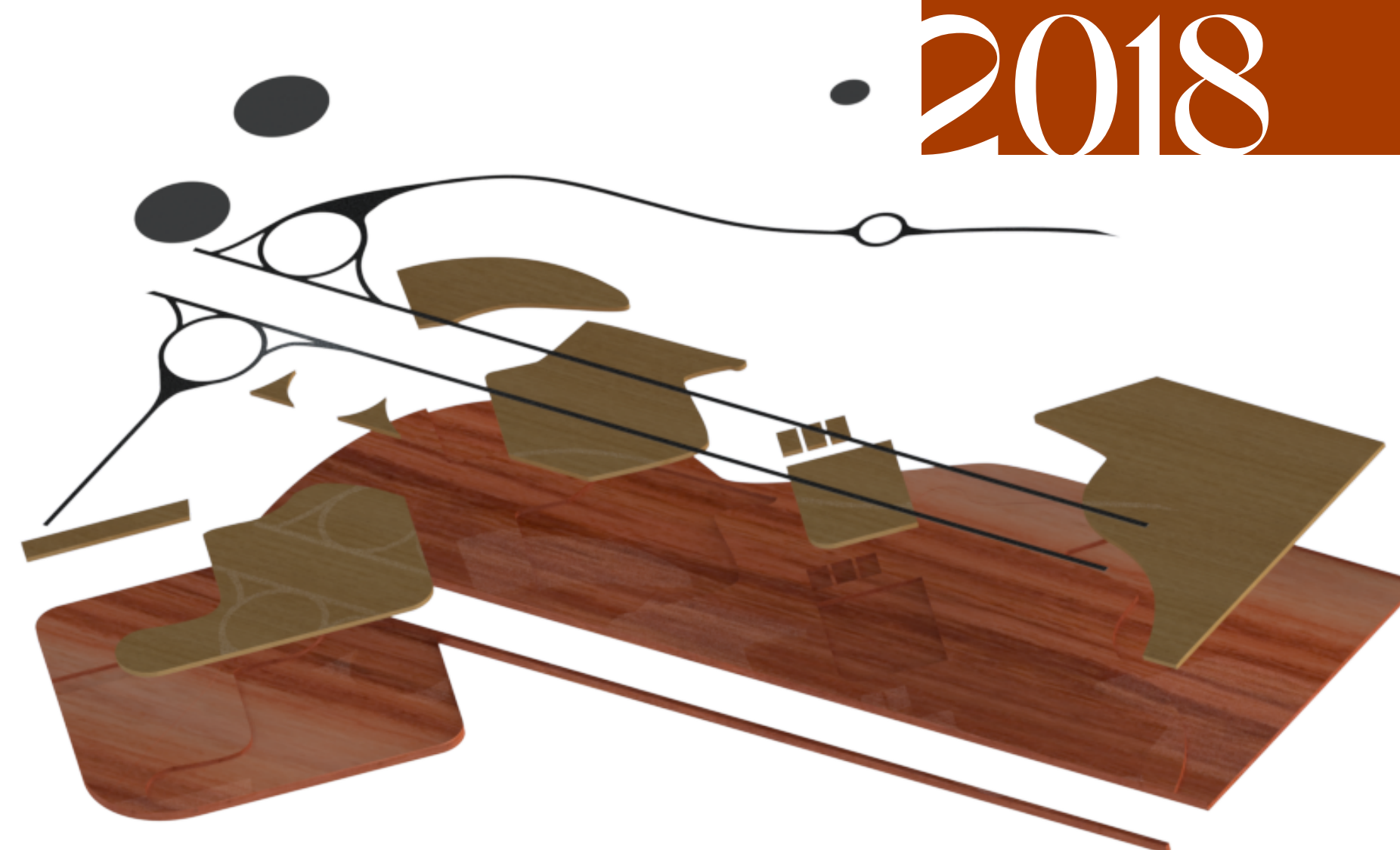
Após muitas pesquisas de referências e testes, buscou-se desenvolver um formato onde o topo da mesa remetesse ao mapa do campus da UNESP Bauru.

A própria universidade seria a melhor forma de representar todas as possibilidades que ela dispõe aos seus alunos. Nessa peça buscou trabalhar com duas madeiras de tons diferentes para dar destaques à algumas partes específicas do campus, alumínio cromado e pintado para onde seriam as ruas e rodovias, assim como os pés.

Além disso, buscou-se usar a proporção divina na relação largura x comprimento x altura.

Pensando em possíveis formas de fabricação, o modelo foi idealizado pensando na usinagem CNC para as peças em madeira, unidas através de colas para madeira ou resinas, de acordo com a necessidade, que também contenham os encaixes para as peças cortadas em alumínio. Os pés simples presos através de parafusos presos do topo da mesa são rosqueados e o pé curvo, assim como os cortes, feitos em alguma indústria metalúrgica com dobradeiras e corte a laser.

Em anexos é possível encontrar o desenho técnico das peças, mas tem-se a ciência de que ao desenvolver protótipos e piloto, há de surgir a necessidade de novos detalhes, encaixes e adequações do projeto, assim como nas demais peças.



Camadas do topo da mesa
Fonte: Imagem Autoral

2018

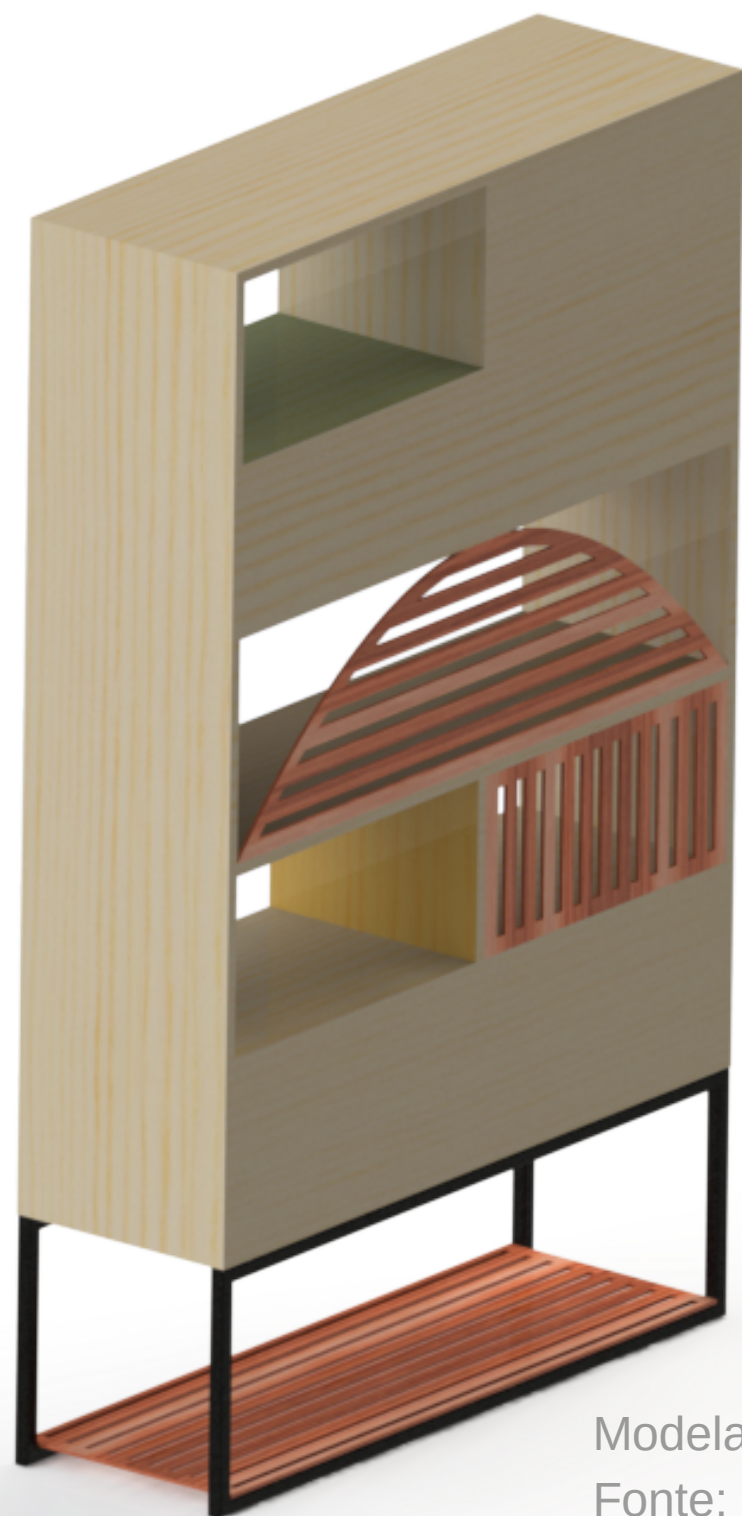


Render da Estante

Fonte: Imagem desenvolvida por Aniele Estevo

ESTANTES

2019



Modelagem no software SolidWorks, vista traseira
Fonte: Imagem Autoral

A estante foi a última peça a ser criada e finalizada pois sentiu-se muita dificuldade em sintetizar sentimentos ruins e insatisfações em uma peça que fosse visualmente agradável para autora, além de que se mantivesse funcional e com um formato apto a ser produzido. Assim, deu-se início a modelagem sem que a ideia estivesse concreta em um papel ou até mesmo mentalmente, pois as alternativas criadas não atendiam os requisitos deste projeto. Seguindo alguns testes no SolidWorks com as duas que mais agradaram, deu-se início a uma combinação de ambas, onde uma trabalhava mais com a temática de instabilidade e a outra dos “fundos do poço”. Chegou-se então em um formato que apresentasse uma certa instabilidade, mas sem que prejudique a estabilidade de fato da peça, apresentando isso através de lacunas, que ainda trazem a ausência, o vazio e quando apresentadas com as grades em madeira, podem representar o um falso preenchimento, algo supérfluo.



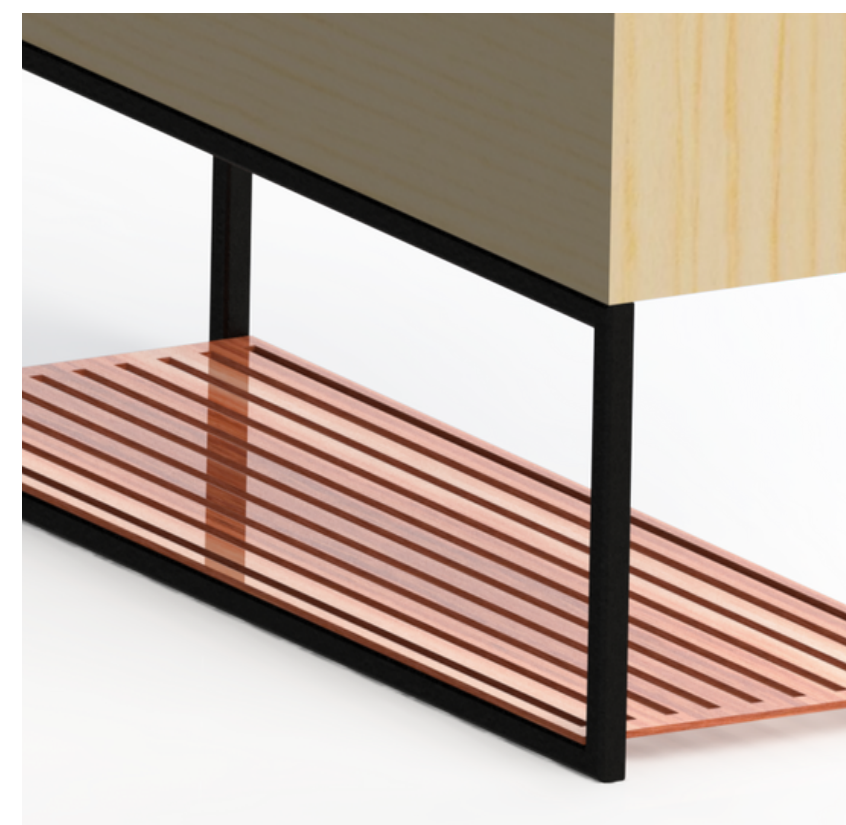
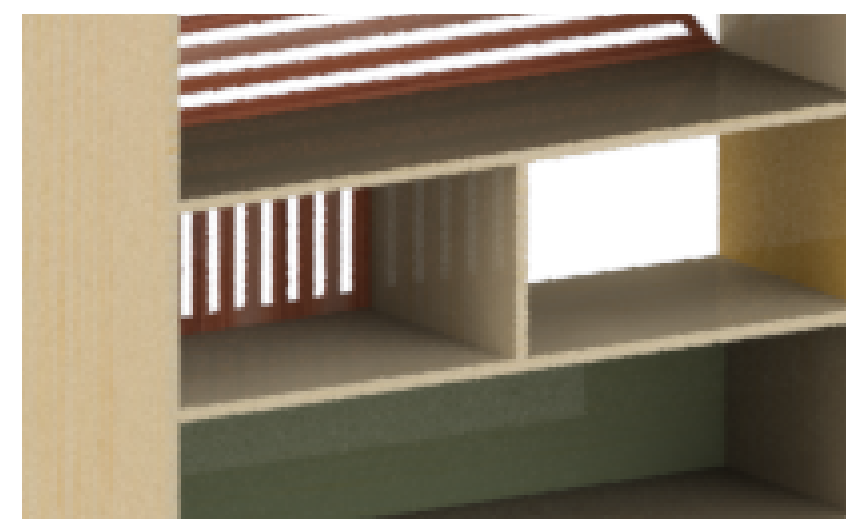
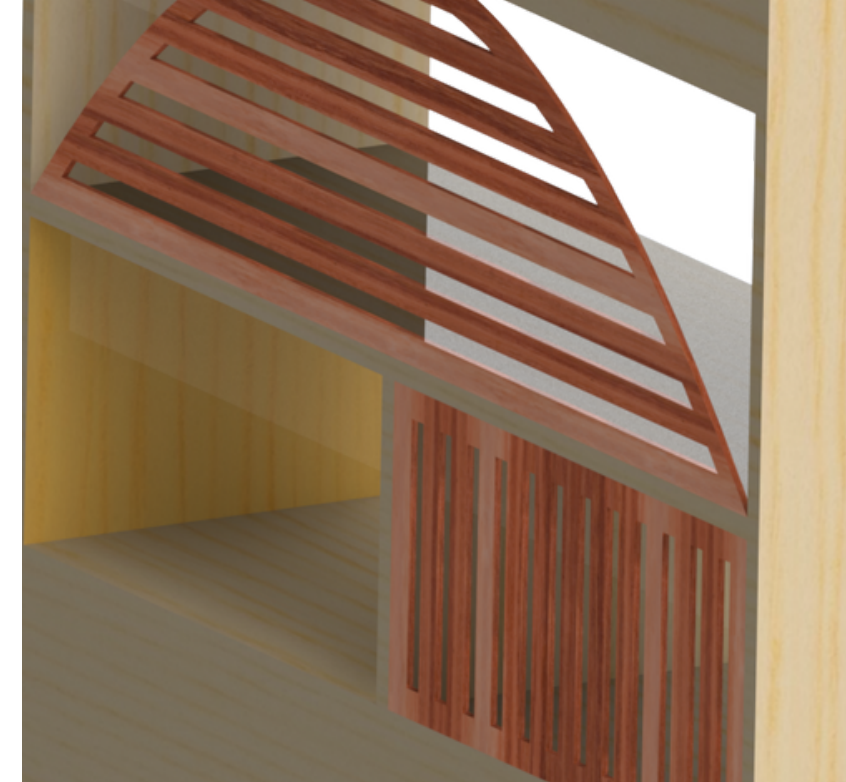
Modelagem no software
SolidWorks, vista frontal
Fonte: Imagem Autoral

2019

Como dito anteriormente, 2019 foi um ano de muitas insatisfações, tanto quanto ao emprego que não se encaixava e causava exaustão, quanto a certas insatisfações na república que morava e sem muitas perspectivas para o futuro, dificuldade em ver formas de mudança, que geraram muita (e o primeiro contato com) ansiedade. Assim, tanto as lacunas quanto às “falsas” lacunas representam esses sentimentos e a busca em tentar preencher essas insatisfações e incômodos.

Os materiais escolhidos foram as mesmas madeiras que a mesa, eucalipto para a madeira escura e pinus para a clara e madeira laqueada para as partes coloridas. O projeto também segue a proporção áurea na relação da altura x comprimento. Para os pés, optou-se usar uma estrutura de aço com pintura em preto, principalmente para que fosse semelhante visualmente às demais peças da linha.

As dimensões da largura x altura seguem a proporção áurea, mas não seguiu-se as medidas para sua profundidade, pois não se encontrou um número dentro da proporção que atendesse as necessidades. Optou-se em aplicar bastante contrastes entre o cinza da paleta de cores e os tons mais alegres, para que ele levasse uma maior sobriedade para equilibrar com o amarelo e verde. Decidiu-se por seguir com as tonalidades mais alegres, mesmo por se tratar de uma peça mais “séria”, pois ainda que haja muitas memórias não tão positivas de 2019, ainda houve momentos que deixaram boas recordações, amizades que se mantiveram e fortaleceram, planos para o futuro, momentos de diversão e também os próprios aprendizados oriundos das adversidades.





Render da Rack
Fonte: Imagem desenvolvida por Aniele Estevo

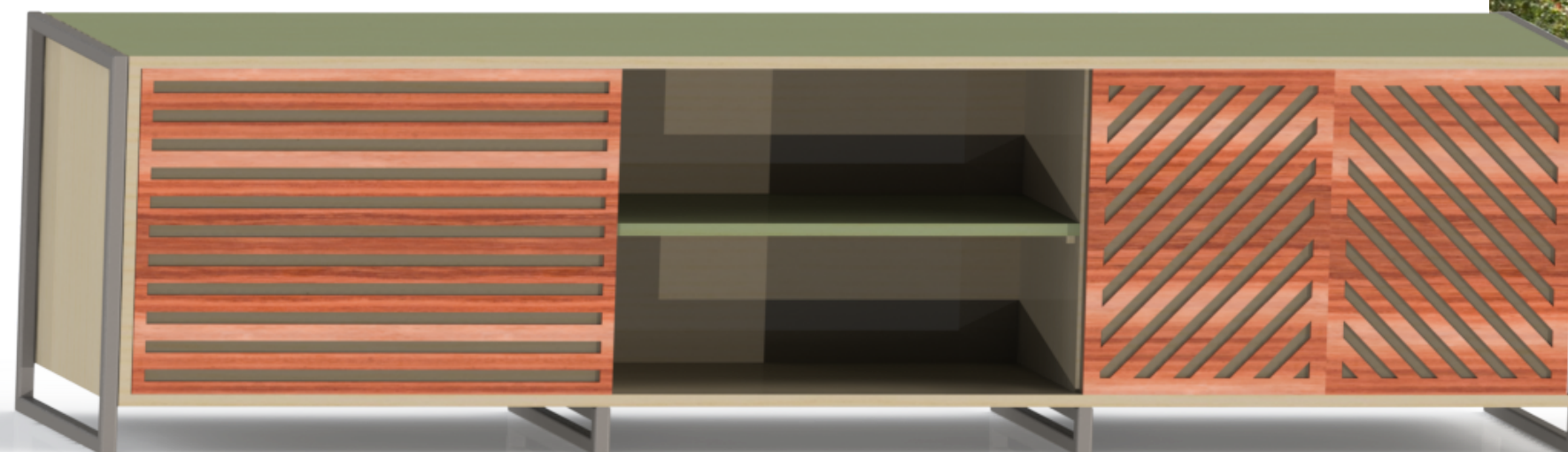
RACK

2020

Juntamente com a luminária, a rack foi uma das primeiras ideias a ser definida. O objetivo foi desenvolver um móvel que remetesse ao formato do apartamento o qual era uma constante em meio a todas as incertezas da pandemia. Além do mais, esse apartamento tem grande valor sentimental, pois foi o primeiro em que a autora morou com sua mãe após saírem da casa dos avós, sendo um momento significativo na vida de ambas.

Uma Viagem pela Graduação Narrada Através do Design de Mobiliário

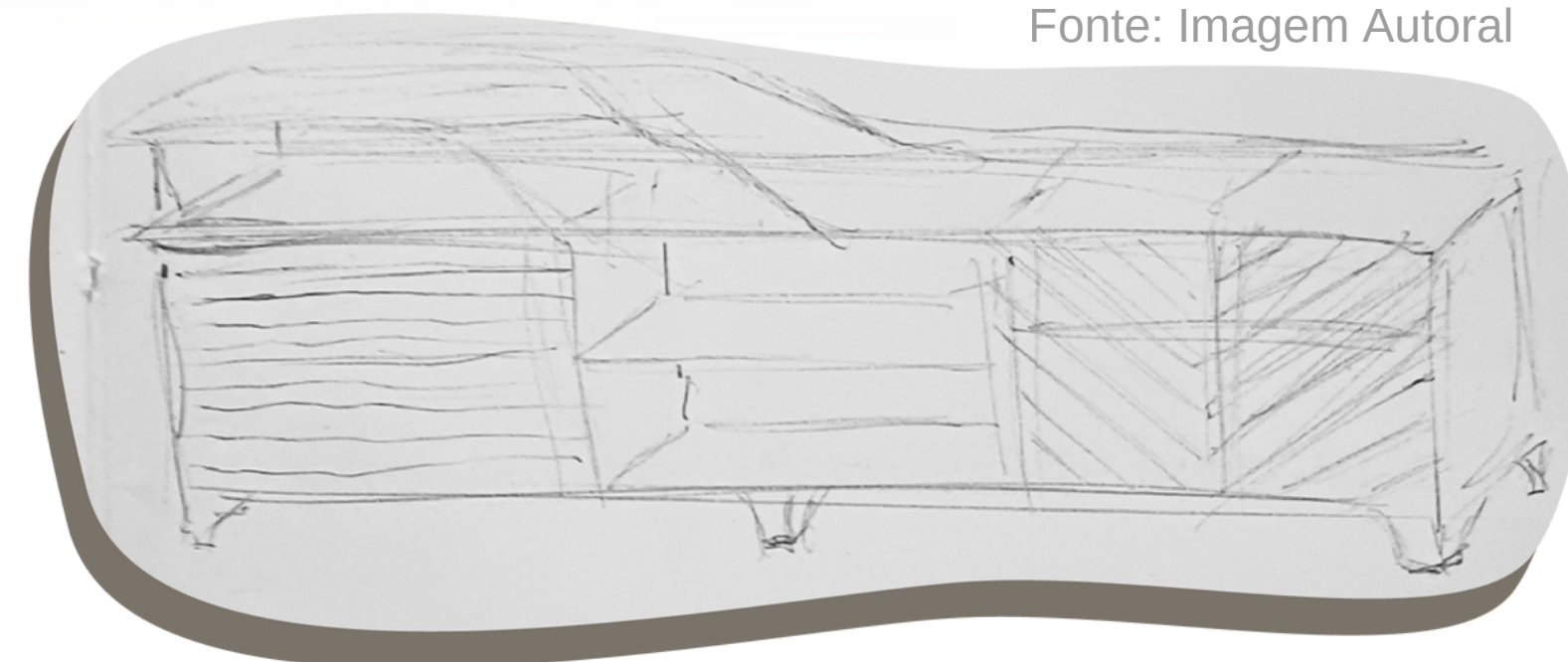
Fachada do Apartamento
Fonte: Google Maps



Modelagem no software SolidWorks
Fonte: Imagem Autoral

Sketch Rack
Fonte: Imagem Autoral

Inicialmente, desejava-se que ele se assemelhasse o máximo possível à fachada do apartamento incluindo um ressalto para frente como um dos quartos, como é possível ver na imagem ao lado, porém ao fazer algumas pesquisas de similares e referências, percebeu-se que mantê-lo no mesmo plano pudesse ser melhor para sua funcionalidade



2020

Uma Viagem pela Graduação Narrada Através do Design de Mobiliário

Dessa forma, seguiu-se apenas com as formas mais presentes, três divisões e padrões que se assemelham à grade da sacada e das janelas. Para escolher as cores e materias, se aproximou muito das escolhas feitas para a estante, pois assim como era um momento muito ruim em todo o Mundo, foi um período de muito autocuidado, de reconexão com a família, principalmente com a mãe, sendo uma fase de se recuperar e se estabilizar após os eventos conturbados do ano anterior. Uma fase de planejamento, de explorar coisas novas como comidas, séries, filmes e podcasts, rever familiares e amigos tomando os cuidados necessários.

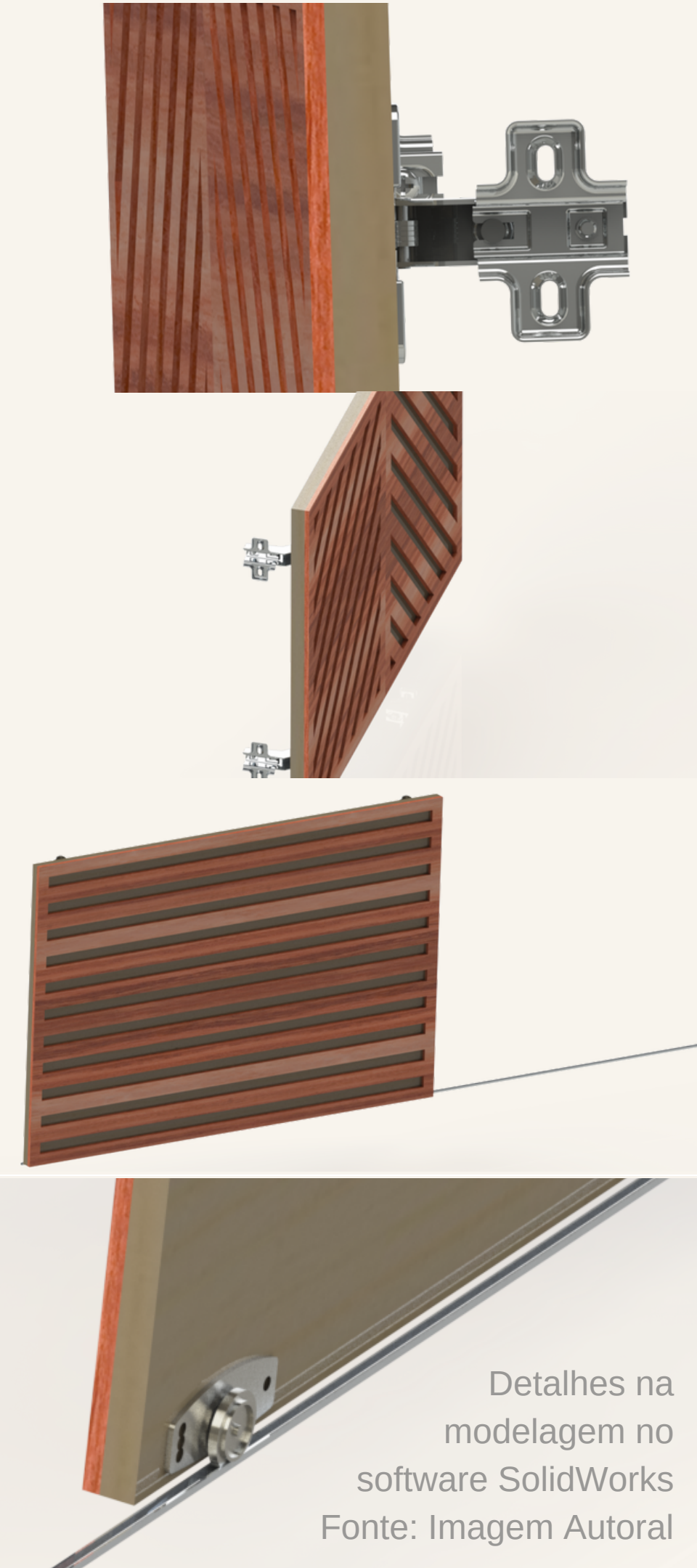
Por esses motivos, optou-se em manter o contraste entre as cores alegres e o cinza, porém com um formato que transmite maior estabilidade, visualmente. Outro ponto, foi fechar as grades que fazem referência aos padrões da sacada e janela com outra madeira, tanto pela funcionalidade de auxiliar a abrir e empurrar sem a necessidade de usar uma maçaneta, quanto fazer referência ao isolamento social vivido.

Em suas medidas, seguiu-se o número de ouro nas proporções da estrutura (largura, altura e profundidade) e nos pés menores (profundidade e altura, usado para definir a altura).



Modelagem no
software SolidWorks
Fonte: Imagem Autoral

Detalhes na
modelagem no
software SolidWorks
Fonte: Imagem Autoral





Render da Luminária

Fonte: Imagem desenvolvida por Aniele Estevo

LUMINÁRIA

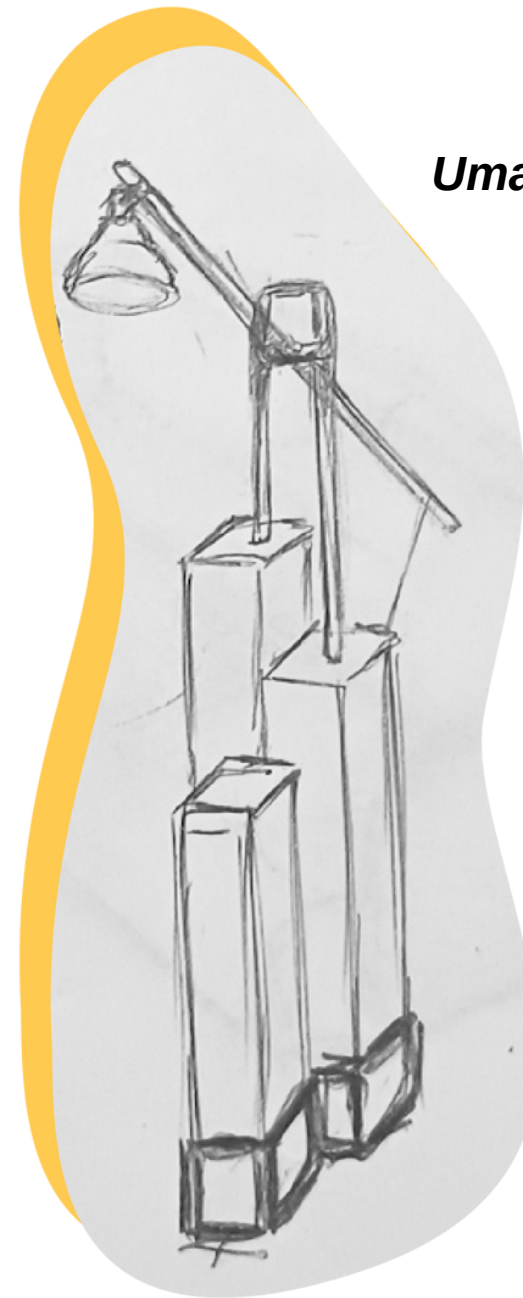


Processo de
soldagem da
estrutura
Fonte: Fotografia
Autorial

Uma Viagem pela Graduação Narrada Através do Design de Mobiliário

2021

Sketch Luminária
Fonte: Imagem Autorial



A prototipagem da luminária em tamanho real foi um processo essencial no desenvolvimento desse trabalho para entender um pouco mais das necessidades que vão surgindo ao longo da fabricação, entender melhor as necessidades reais no caso de uma produção manual ou seja em larga escala. No decorrer do processo, encontrou-se vários pontos a serem trabalhados e melhorados, seja nela ou nas demais peças.

Abordando um pouco mais sobre o processo de produção, inicialmente foi necessário pedir uma autorização para utilizar o LDMP, onde foi conversado com a Professora e orientadora deste trabalho, Paula Landim, a professora Ana Beatriz Andrade, responsável pela oficina e o Paulo, técnico do laboratório.

Optou-se por utilizar materiais de desmanche para a estrutura metálica tanto pela questão ecológica, de reutilizar os materiais e pela questão de preço devido a pequena quantidade de material necessário

Processo de soldagem da estrutura
Fonte: Fotografia Autoral

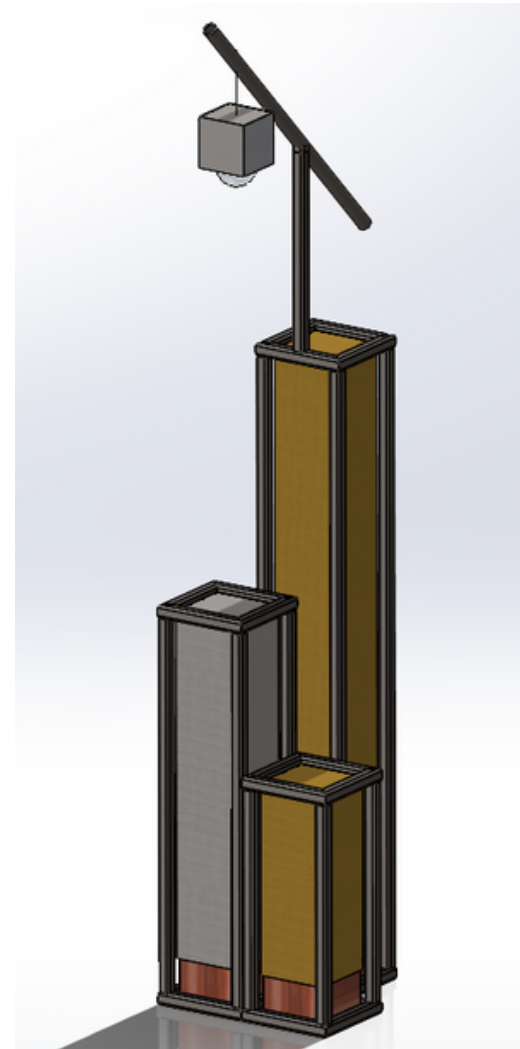


Pintura feita pela autora
Fonte: Fotografia Autoral



Uma Viagem pela Graduação Narrada Através do Design de Mobiliário

Modelagem no software SolidWorks
Fonte: Imagem Autoral



2021

Para a execução, utilizou-se de uma esmerilhadeira para executar cortes de 90° e 45° com o auxílio dos equipamentos de medida disponíveis e gabaritos de produção própria. Tendo produzido as peças, lixou-se todas e levou-as para a oficina da Pac Baja, mediante a autorização dos atuais gestores, para que fossem soldadas. Utilizou-se da solda MIG e o processo foi executado por um aluno e colega, Gustavo Soares, que também fez parte da equipe Pac Baja.

Ao realizar a pintura, preparou-se a estrutura fazendo alguns reparos com massa plástica onde foram realizadas as soldagens, pois na maior parte das junções não foi fechado o cordão de solda para poder ser um acabamento mais uniforme nos cantos. Lixou-se a superfície, aplicou-se primer da ColorArt e tinta preta fosca também da ColorArt. Com a pintura finalizada, deu-se início a instalação elétrica na estrutura, realizada pelo eletricitista Julio Lima. Enquanto esses processos eram realizados, a parte de tecido foi desenvolvida pela Juliana Manhas, amiga que morou com a autora.

Teste do tamanho das capas
Fonte: Fotografia Autoral



Medindo ângulo de 45°
Fonte: Fotografia Autoral

A seguir é possível ver mais imagens detalhando o processo de fabricação do protótipo

Oficina de Madeira
UNESP Bauru



Tubos cortados na oficina de
madeira

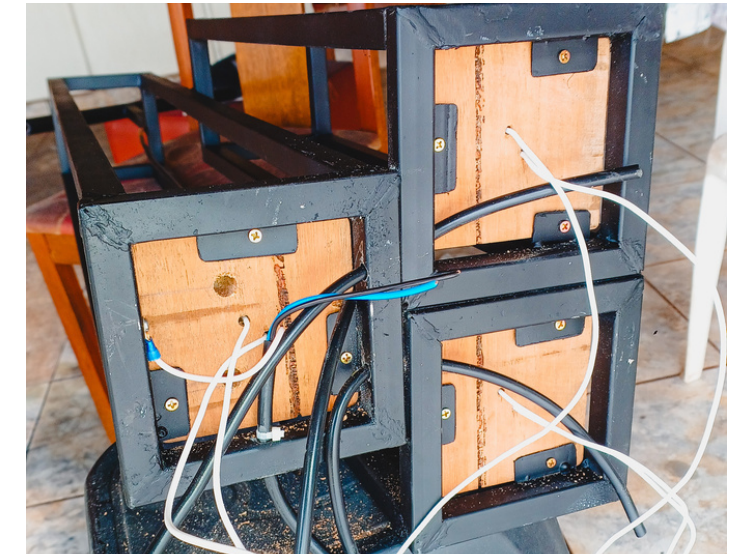


Uma Viagem pela Graduação Narrada Através do Design de Mobiliário

Estrutura com primer



Início da montagem da fiação



Soldagem na oficina da PAC Baja



Primeiro teste da parte elétrica



Aplicação dos velcros para
fixar os tecidos



Tubos “pingados”



Acabamento com massa
plástica

PROCESSO DE PROTOTIPAÇÃO



Protótipo Luminária
Fonte: Fotografia Autoral

LUMINÁRIA

Protótipo Luminária
Fonte: Fotografia Autoral



Protótipo Luminária
Fonte: Fotografia Autoral



LUZ DIFUSA

LUZ DIFUSA



Render do Sofá

Fonte: Imagem desenvolvida por Aniele Estevo

2022

A prototipagem da luminária em tamanho real foi um processo essencial no desenvolvimento desse trabalho para entender um pouco mais das necessidades que vão surgindo ao longo da fabricação, entender melhor as necessidades reais no caso de uma produção manual ou seja em larga escala. No decorrer do processo, encontrou-se vários pontos a serem trabalhados e melhorados, seja nela ou nas demais peças.

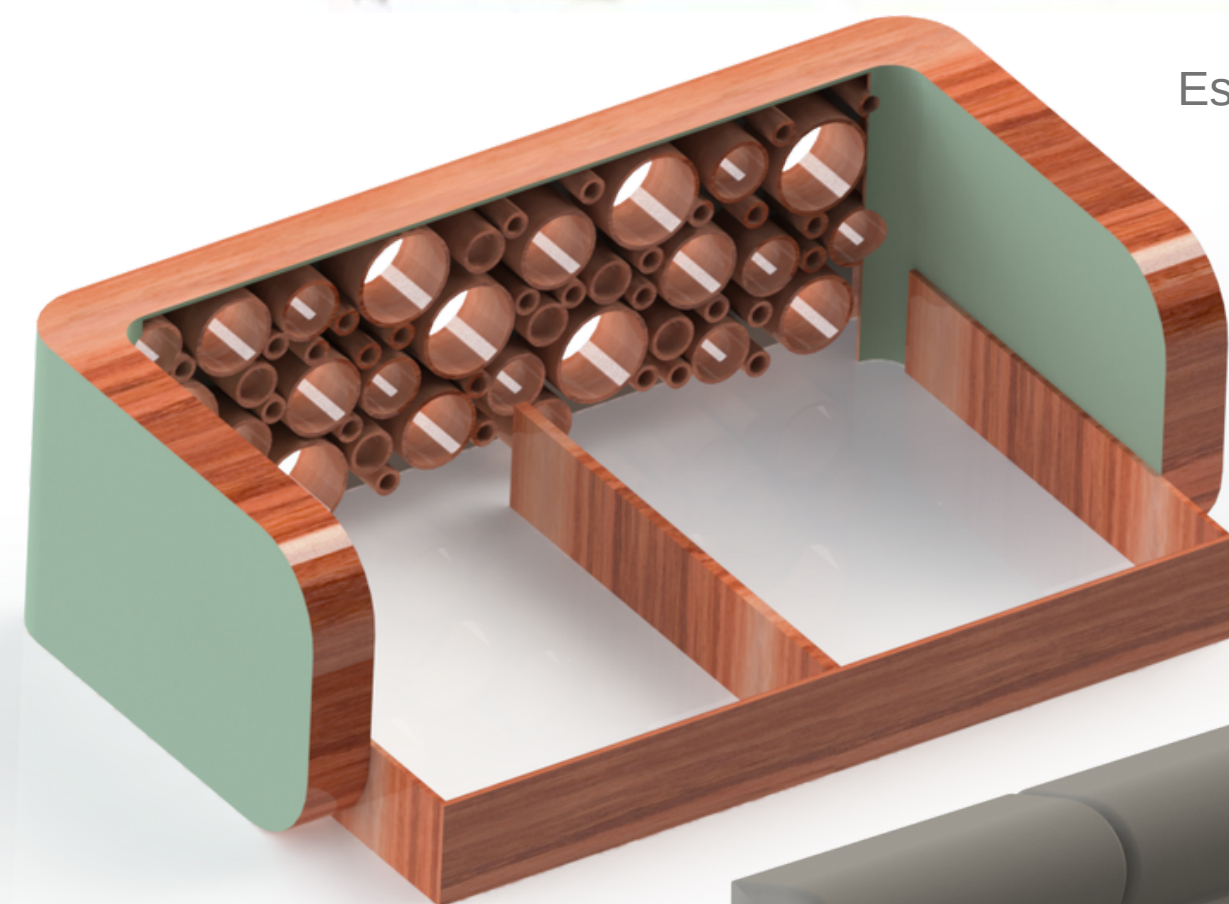
A autora possui um certo nível de tripofobia, que quando sua ansiedade está pior, piora junto. Assim, escolheu-se em fazer o uso de um padrão de círculos de tamanho diferentes, que em dias comuns não causaria tanto incômodo, por não ser de tamanhos iguais, entretanto em dias com a ansiedade atenuada, causaria certo desconforto. Pensando em ser algo que pudesse ser usado, um requisito de projeto, optou-se em deixar as formas para trás, possibilitando que não apareçam, de acordo com a disposição do ambiente, ou até mesmo que as formas sejam preenchidas com objetos.

Sketches Sofá
Fonte: Imagem
Autorial

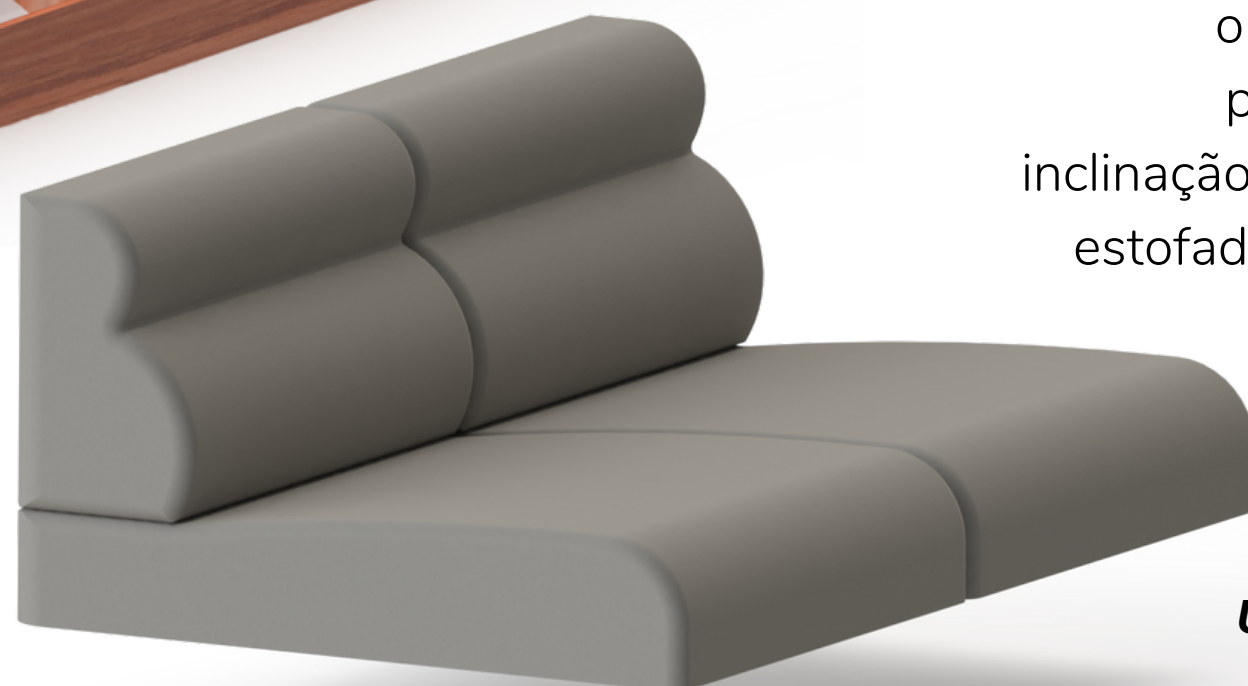
Modelagem no software SolidWorks | Detalhe da Estrutura
Fonte: Imagens Autorais



Estrutura interna de um sofá
Fonte: Tapeçaria Encanto



Estrutura de apoio e
pé modelados no
SolidWorks
Fonte: Imagem
Autorial



Estofados do assento e
apoio modelados no
SolidWorks
Fonte: Imagem Autorial

Um desejo que não pode ser realizado era de que fossem desenvolvidas pequenas peças como vasos, decoração e outros para que os proprietários pudessem preencher as formas. Entretanto, não foi possível elaborar as peças internas da estrutura de apoio, algumas ideias surgiram, porém acabou não sendo possível executá-las. Foi deixado um espaço oco, após alguns estudos de fabricação de estofados, nesse apoio na face que faz contato com o encosto estofado para tanto aplicar essas estruturas, quanto aplicar e prender os tecidos do apoio e prender as peças estofadas, unificando as peças para a melhor experiência do usuário

O item segue a proporção divina na relação comprimento x profundidade x altura. Já como materiais, escolheu-se desenvolver o pé do sofá com eucalipto, o estofado com espumas de diferentes densidades (28, 44 e 50) para proporcionar um maior conforto ao usuário, além de possuir uma leve inclinação no assento para melhorar sua ergonomia. O tecido escolhido para o estofado é o mesmo da luminária, também sendo aplicado na frente e verso da estrutura do apoio, que possui uma lâmina de eucalipto..

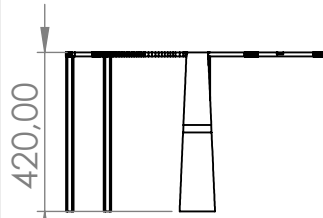
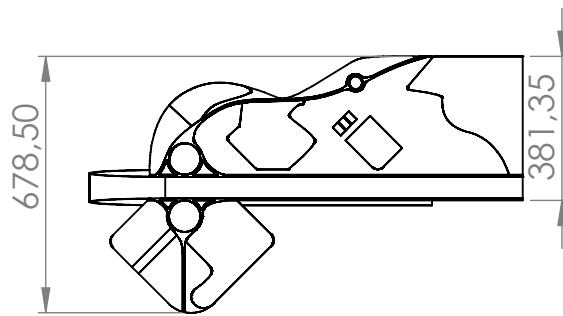


Render da ambientação com todas as peças
Fonte: Imagem desenvolvida por Aniele Estevo

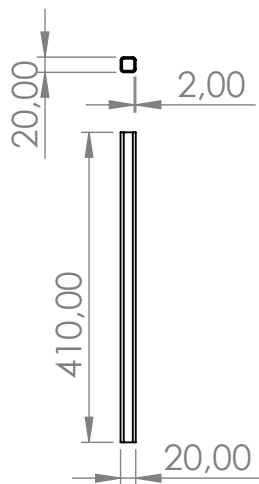
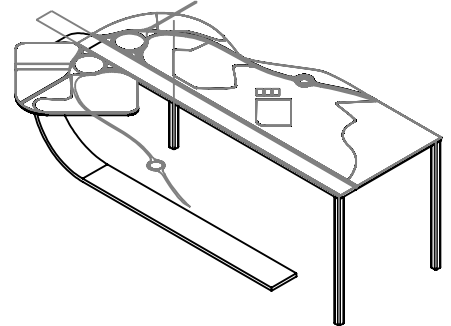
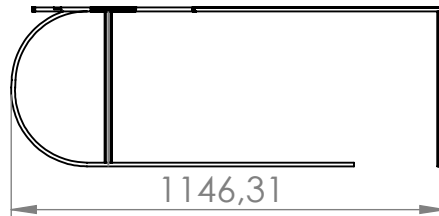
AMBIENTAÇÃO

3. PRANCHIAS

Mesa de Centro
Escala 1:20

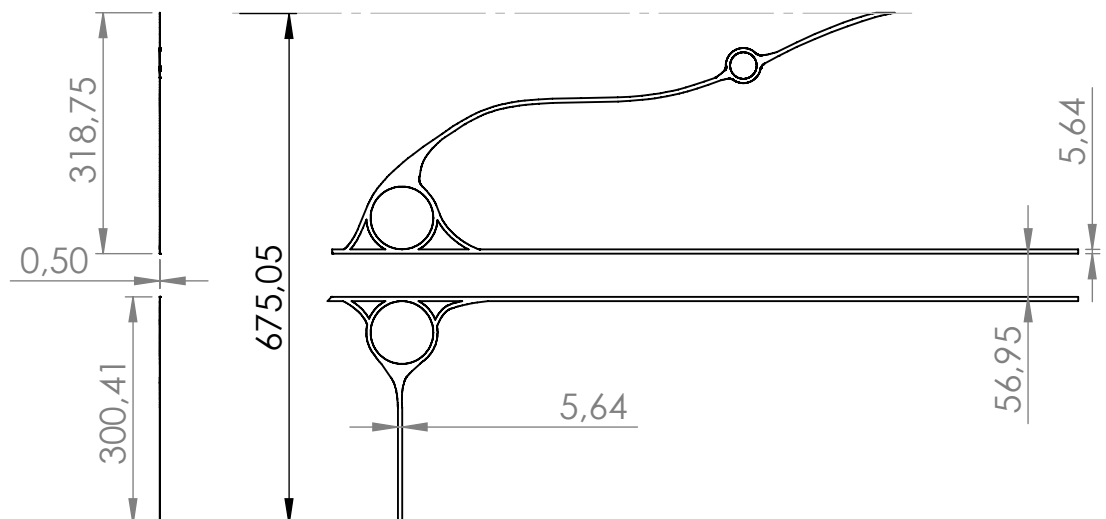
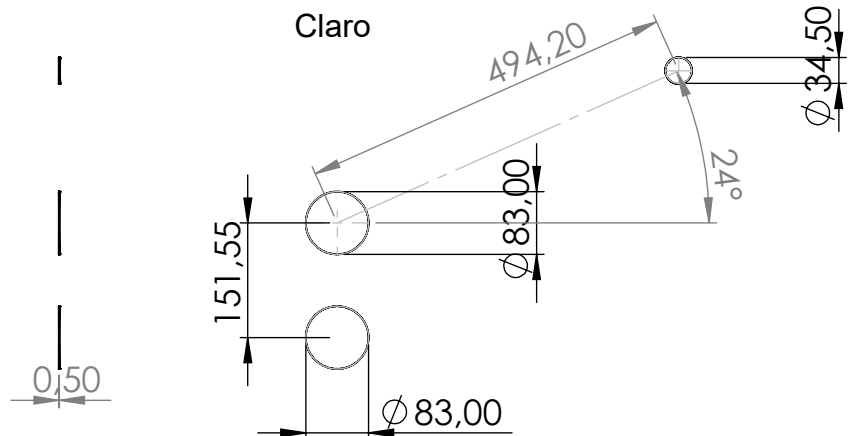


Pé em tubo
quadrado de alumínio



Parte em Alumínio
Preto

Parte em Alumínio
Claro



Nome:
Mesa de Centro + Partes de Alumínio

UNESP Bauru

Curso
Design de Produto

Isabelle B. Hashimoto Fengler

Trabalho de Conclusão
de Curso

Escala
1:10

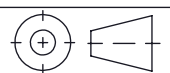
Prancha
1/2

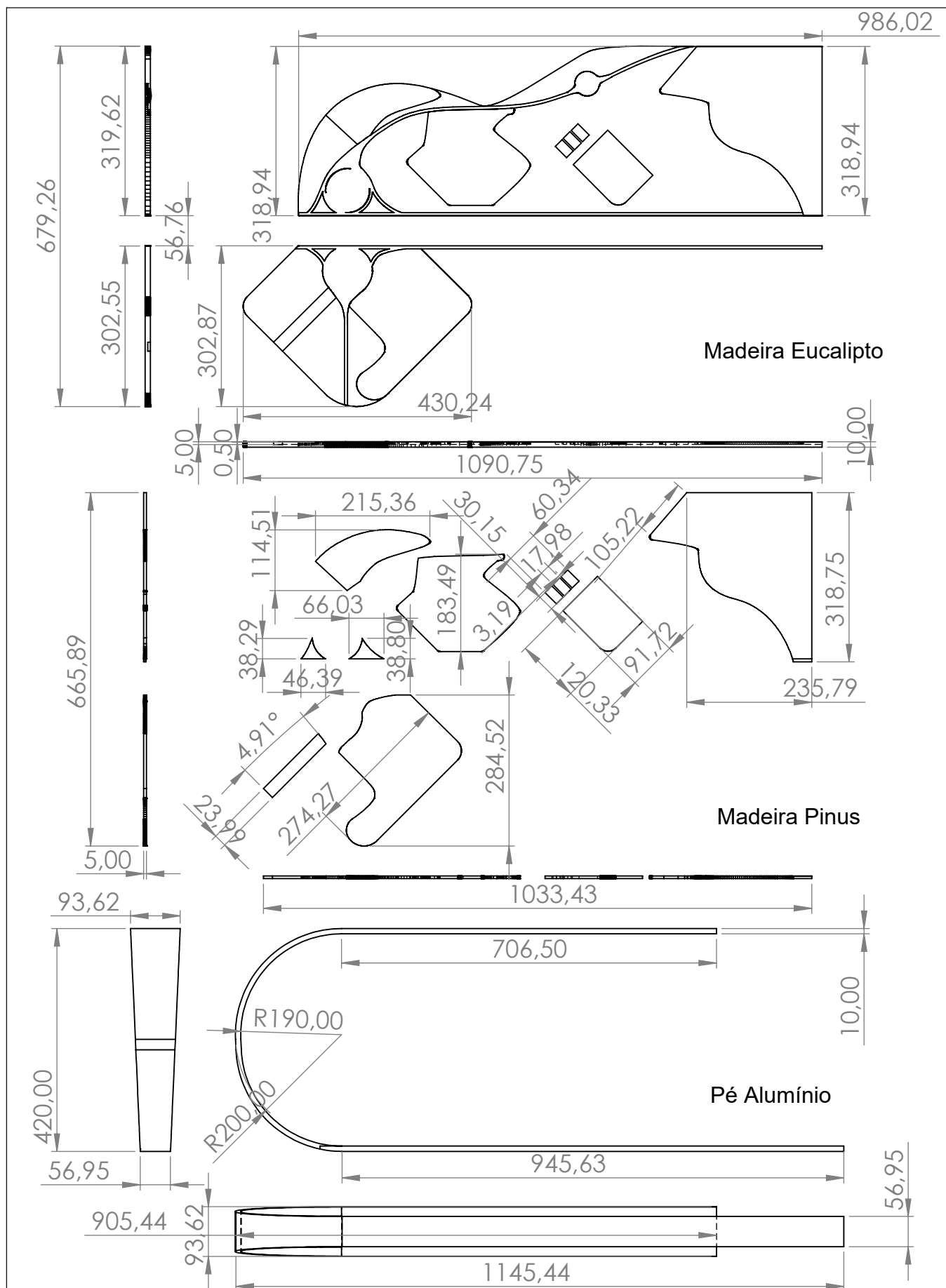
Data
30/11/2023

Peça
Mesa de Centro

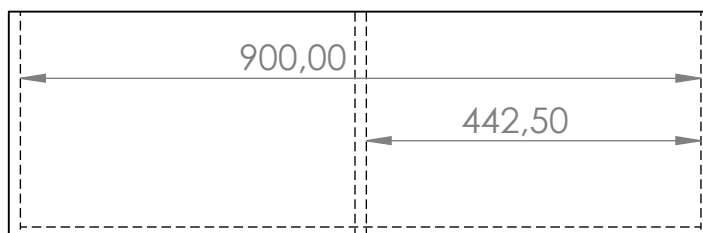
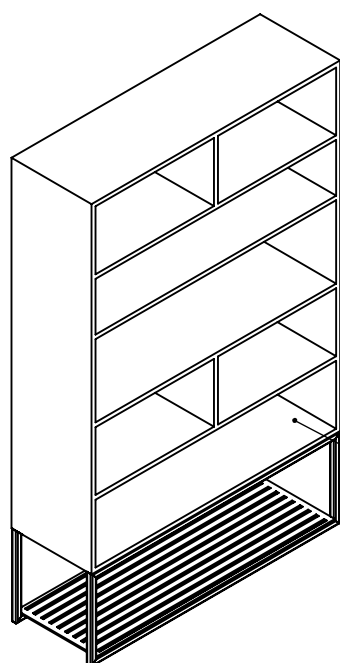
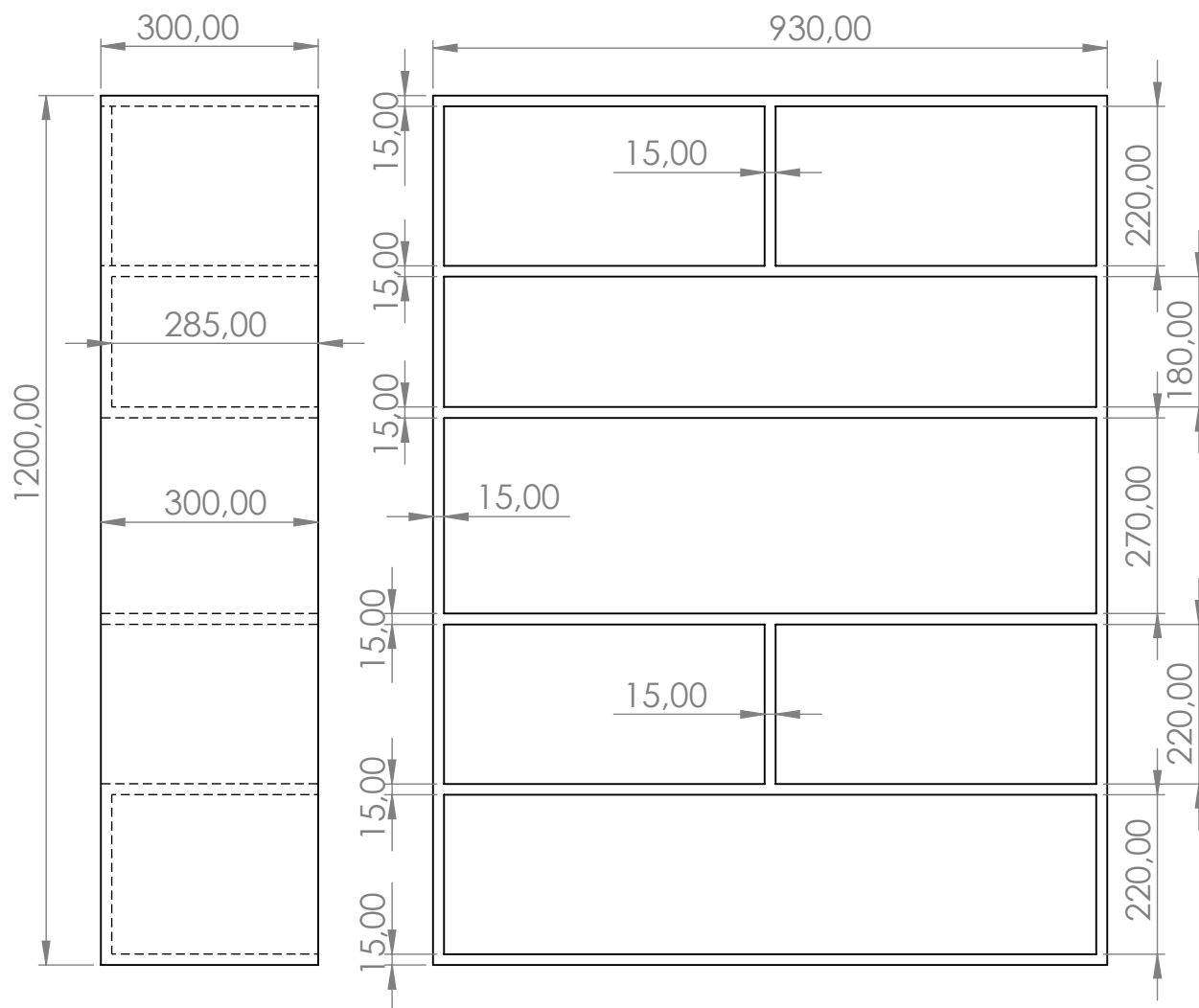
Professor:
Paula Landim

Unid.
mm





Nome:		UNESP Bauru	
Mesa de Centro (Base em Eucalipto, parte em pinus e pé de alumínio)		Curso Design de Produto	
Isabelle B. Hashimoto Fengler		Trabalho de Conclusão de Curso	Prancha 2/2
Data 30/11/2023	Peça Mesa de Centro	Professor: Paula Landim	Unid. mm

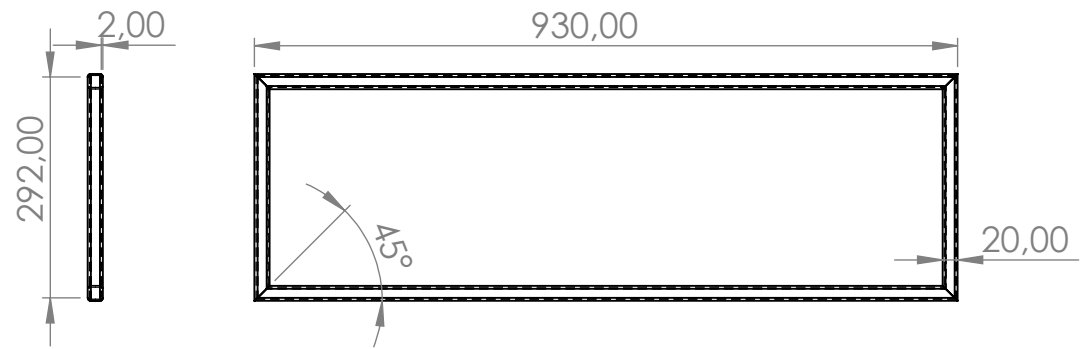


Corpo Estante
(pinus)

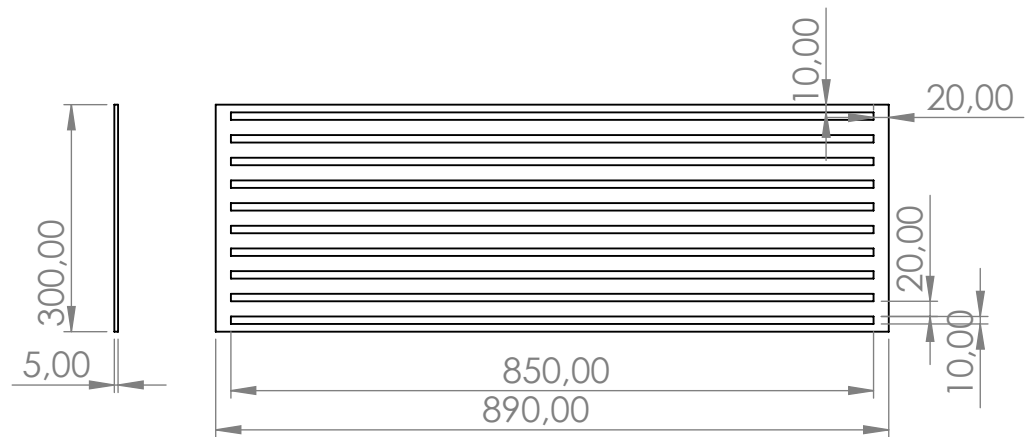
Estante
Escala 1:20

Nome: Corpo Estante		UNESP Bauru	
		Curso Design de Produto	
Isabelle B. Hashimoto Fengler		Trabalho de Conclusão de Curso	Escala 1:10
Data 28/11/2023	Peça Estante	Professor: Paula Landim	Prancha 1/2
		Unid. mm	

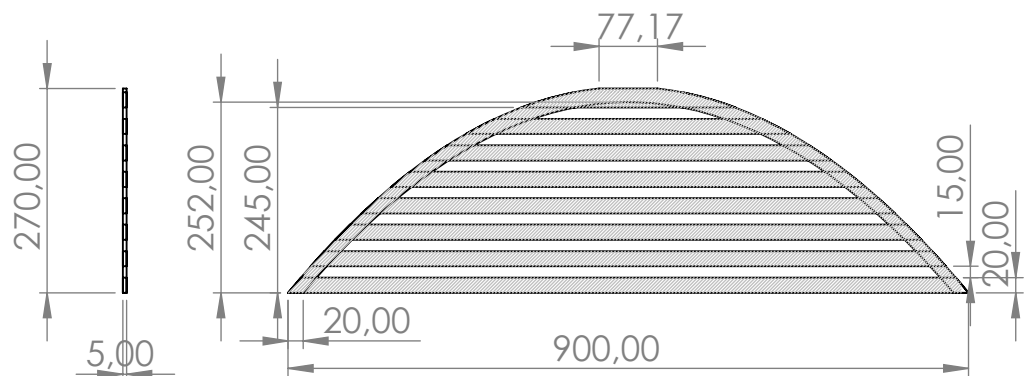
Pé tubular
(aço carbono)



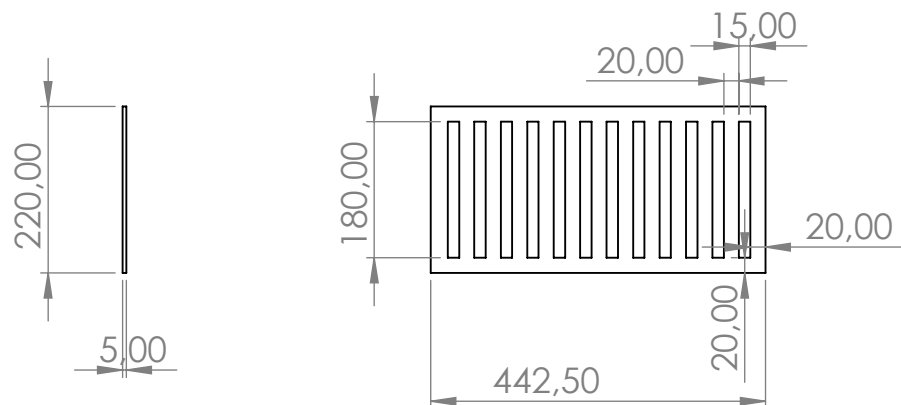
Base
(eucalipto)



Fundo
prateleira 3
(eucalipto)



Fundo
prateleira 2
(eucalipto)



Nome:
Pé tubular e apoios em eucalipto

UNESP Bauru

Curso
Design de Produto

Isabelle B. Hashimoto Fengler

Trabalho de Conclusão
de Curso

Escala
1:10

Prancha
2/2

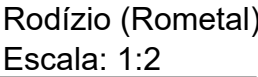
Data
30/11/2023

Peça
Estante

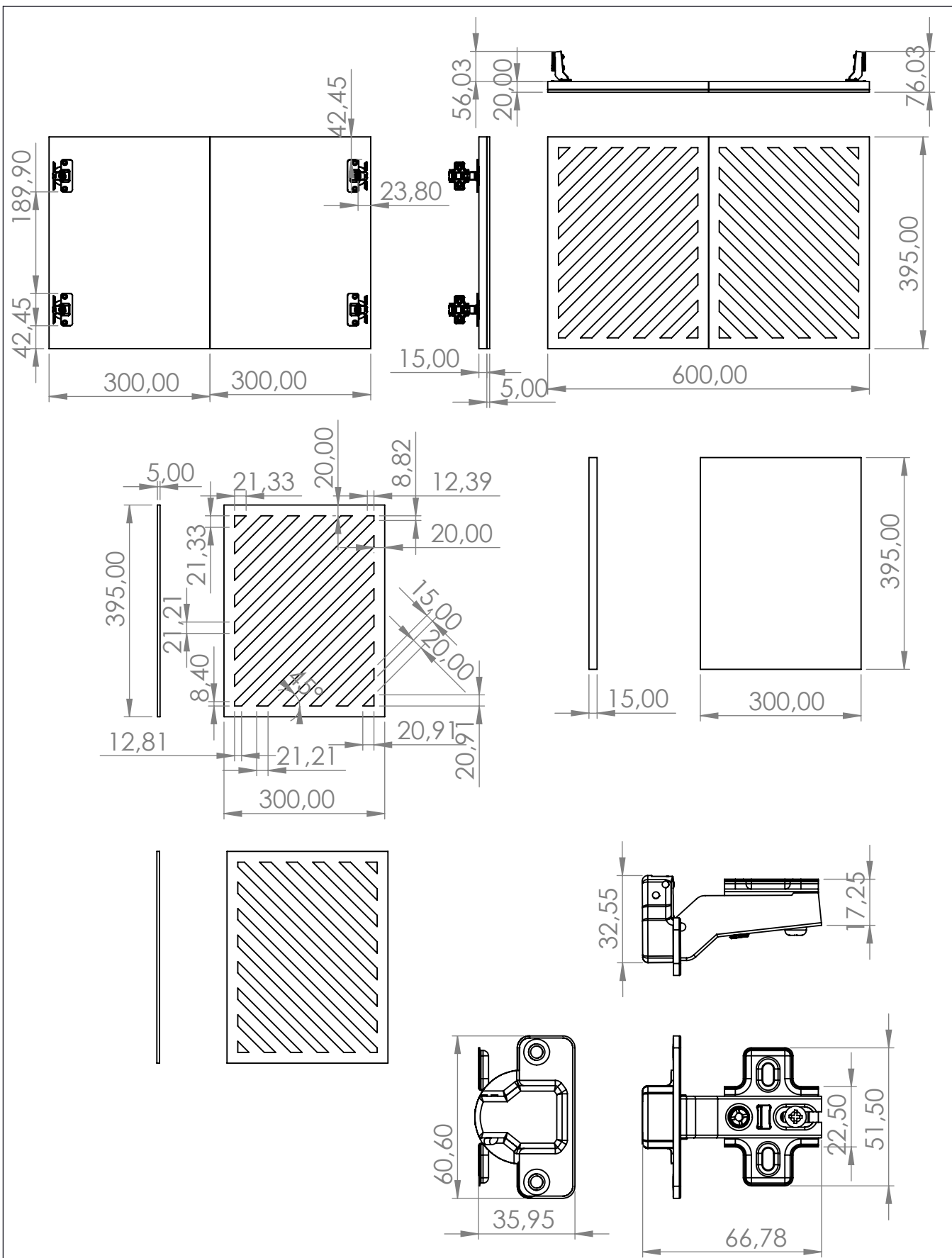
Professor:
Paula Landim

Unid.
mm





The diagram shows the orthographic projection of a cone. The front view on the right is a trapezoid representing the cone's profile, with a horizontal centerline indicating its axis of symmetry. The top view on the left is a circle with a smaller concentric circle inside, representing the base and the top surface of the cone, respectively. The two views are aligned horizontally.



Nome:
Porta Dobradiça (Peças de Madeira e Dobradiça)

UNESP Bauru

Curso
Design de Produto

Isabelle B. Hashimoto Fengler

Trabalho de Conclusão
de Curso

Escala
1:10

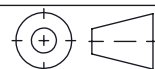
Prancha
3/3

Data
30/11/2023

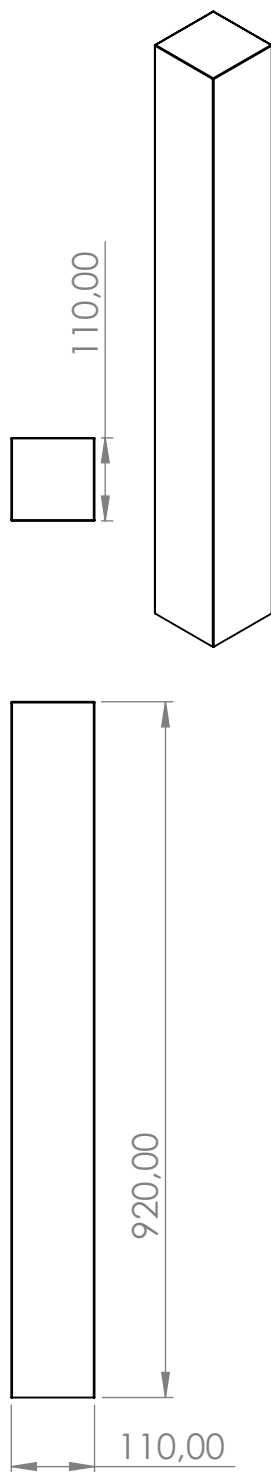
Peça
Rack

Professor:
Paula Landim

Unid.
mm



Capa 1



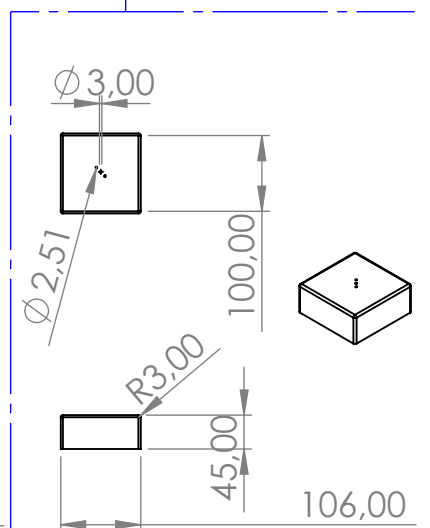
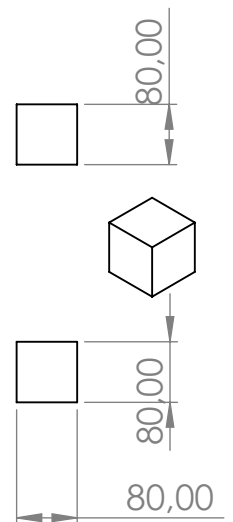
Capa 2



Capa 3



Capa 4



Bloco de Madeira

Nome:
Capas de Tecido e Bloco de Madeira

UNESP Bauru

Curso
Design de Produto

Isabelle B. Hashimoto Fengler

Trabalho de Conclusão
de Curso

Escala
1:10

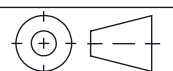
Prancha
2/2

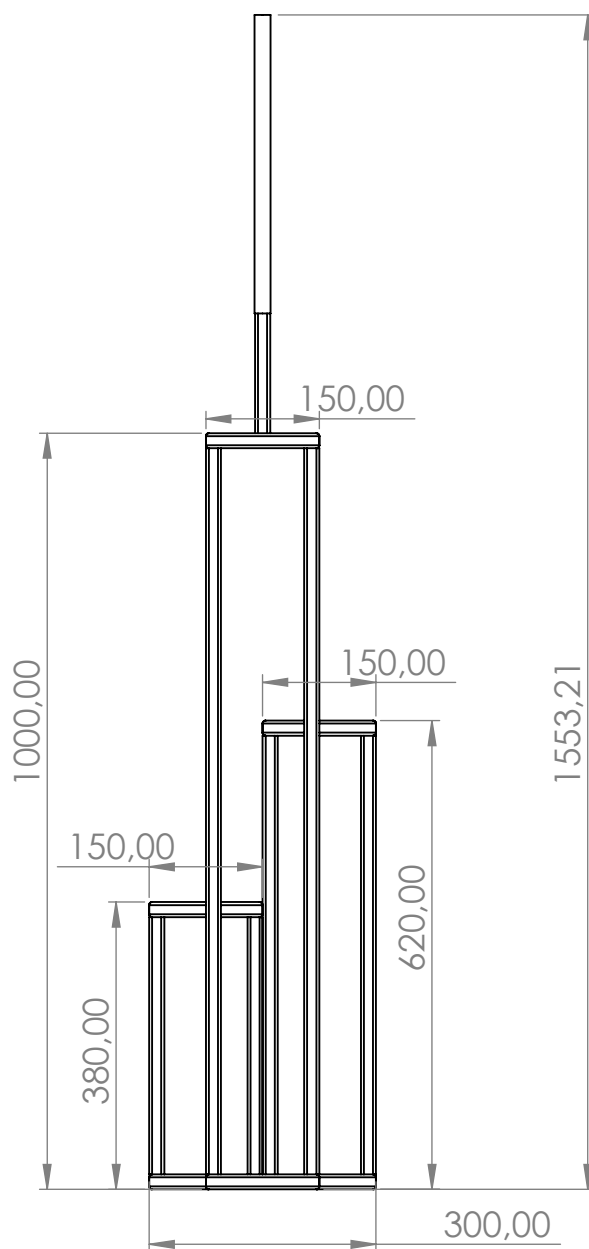
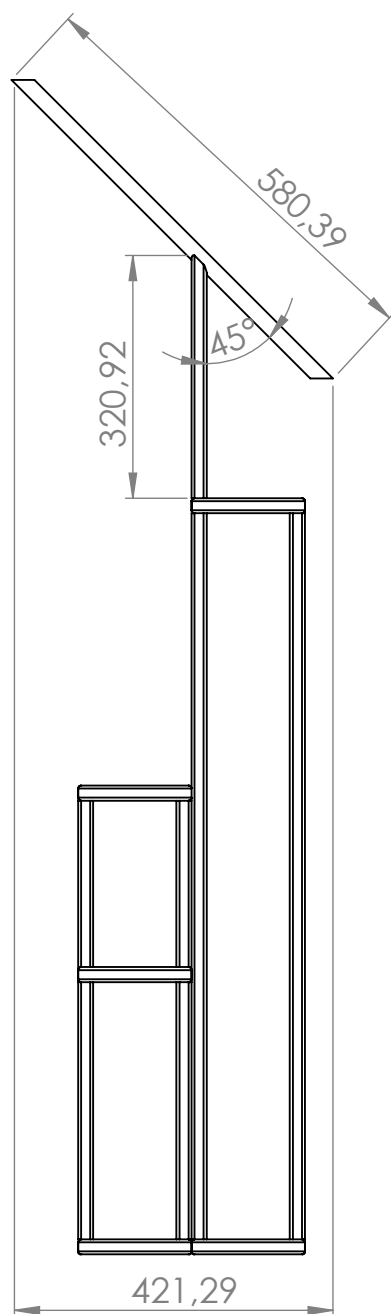
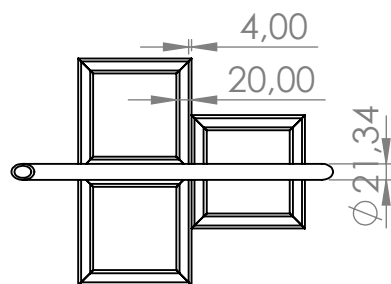
Data
28/11/2023

Peça
Luminária

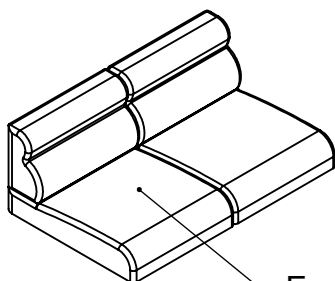
Professor:
Paula Landim

Unid.
mm



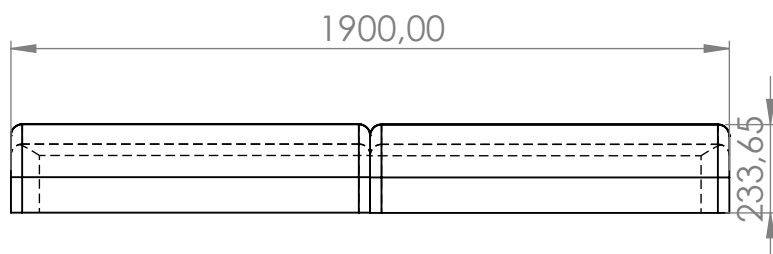
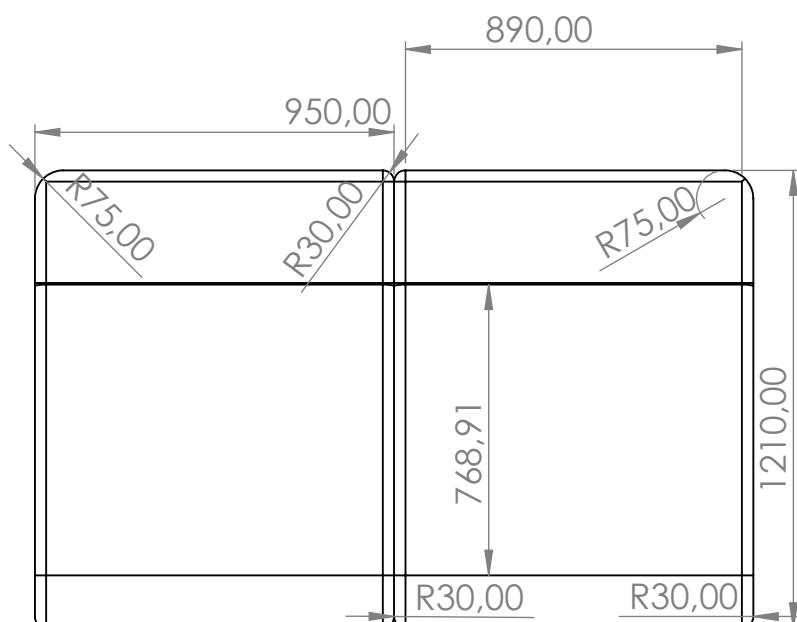
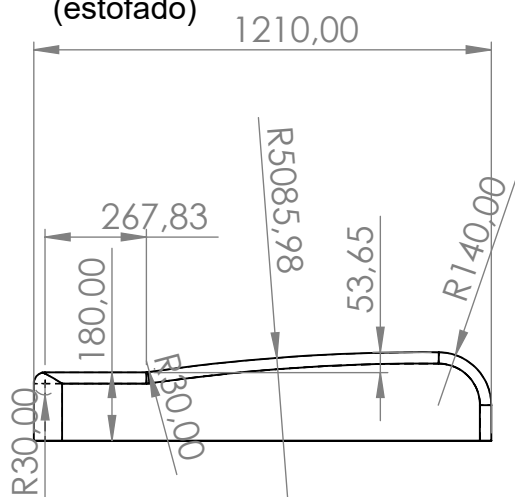


Nome: Estrutura Luminária		UNESP Bauru	
		Curso Design de Produto	
Isabelle B. Hashimoto Fengler		Trabalho de Conclusão de Curso	Prancha 1/2
Data 28/11/2023	Peça Luminária	Professor: Paula Landim	Unid. mm
			

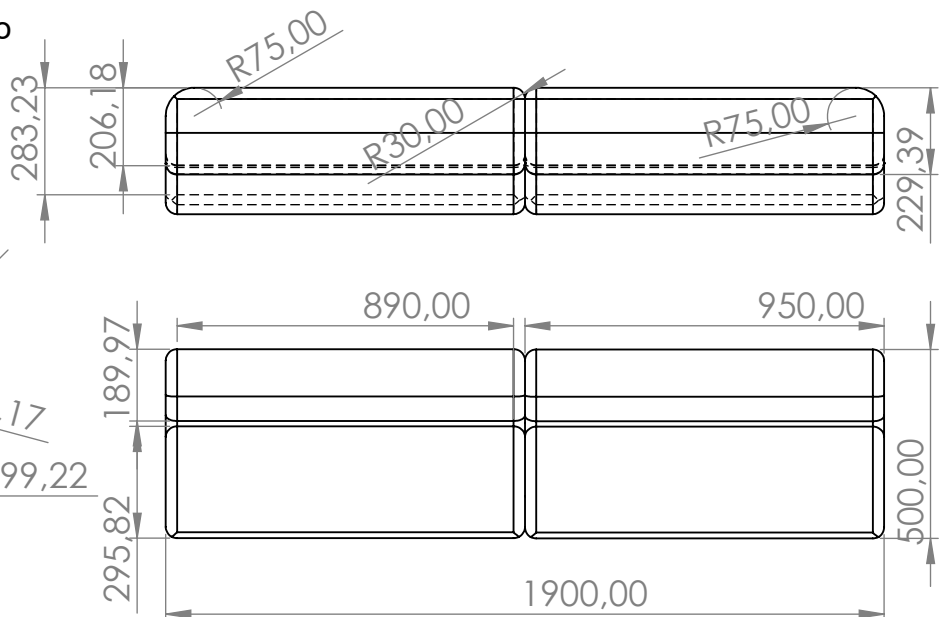
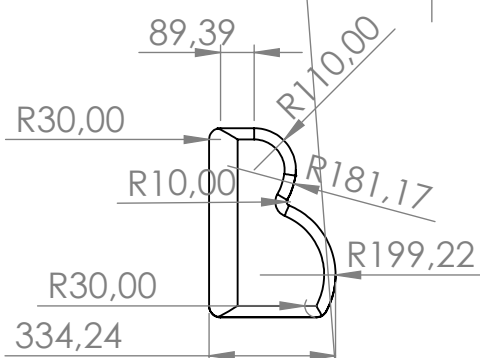


Escala 1:50

Assento Direito e Esquerdo
(estofado)



Encosto Direito e Esquerdo
(estofado)



Nome:

Assento e Encosto Estofado
(espumas de densidade variadas e algodão com linho)

UNESP Bauru

Curso
Design de Produto

Isabelle B. Hashimoto Fengler

Trabalho de Conclusão
de Curso

Escala
1:20

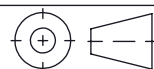
Prancha
2/2

Data
28/11/2023

Peça
Sofá

Professor:
Paula Landim

Unid.
mm



4. conclusões



Levando em consideração os requisitos estabelecidos para o projeto de conclusão de curso, atingiu-se grande parte. Foi possível explorar muito do que há de similares, aumentando o repertório e conhecimento sobre o mercado de mobiliário. Foram desenvolvidas todas as peças consideradas essenciais, optando em deixar apenas o ano de 2023 sem uma peça, pela dificuldade em criar algo referente a um ano que está acontecendo. Notou-se que é muito difícil pensar no ano de uma forma geral e a peça que teria sido criada no começo do ano seria muito diferente da que seria desenvolvida no meio ou final do ano.

É possível perceber, através da fabricação da luminária, a importância da prototipagem no design de produtos, pois nesse processo é possível perceber inúmeros detalhes a serem ajustados e melhorados, que apenas com a modelagem 3D não aparecem. Apesar de ainda faltar o tecido para concluir, o resultado foi muito satisfatório e atingiu as expectativas. Pretende-se, tanto para portfólio quanto aprendizado, fazer algumas alterações, principalmente nos modelos que são apenas virtuais, que já foram notadas como necessárias antes de publicar em portfólios digitais.

O processo de criação das peças acabou atrasando bastante o desenvolvimento do trabalho, pois houve alguns bloqueios no processo, entretanto conseguiu-se abordar todos os temas e sentimentos idealizados. Foi possível reviver de forma muito carinhosa os momentos vivenciados ao longo da graduação.

Acredita-se que muitos conhecimentos tenham sido aplicados, para a criação, desenvolvimento dos modelos virtuais, escolha de materiais, fabricação e manufatura, mas ainda assim, ao comparar com o desejo inicial de aplicar o máximo possível, alguns planos acabaram sendo deixadas de lado, como detalhamento mais aprofundado da fabricação em todas as peças, um planejamento financeiro de quais seriam os gastos para a produção, aprendizado de novos softwares para melhor prototipagem virtual. Deduz-se, a partir disso, que a quantidade de peças, o tempo disponível para a execução de todas essas etapas e por ser um projeto desenvolvido por apenas uma pessoa possam ser alguns dos principais motivos desses acontecimentos.

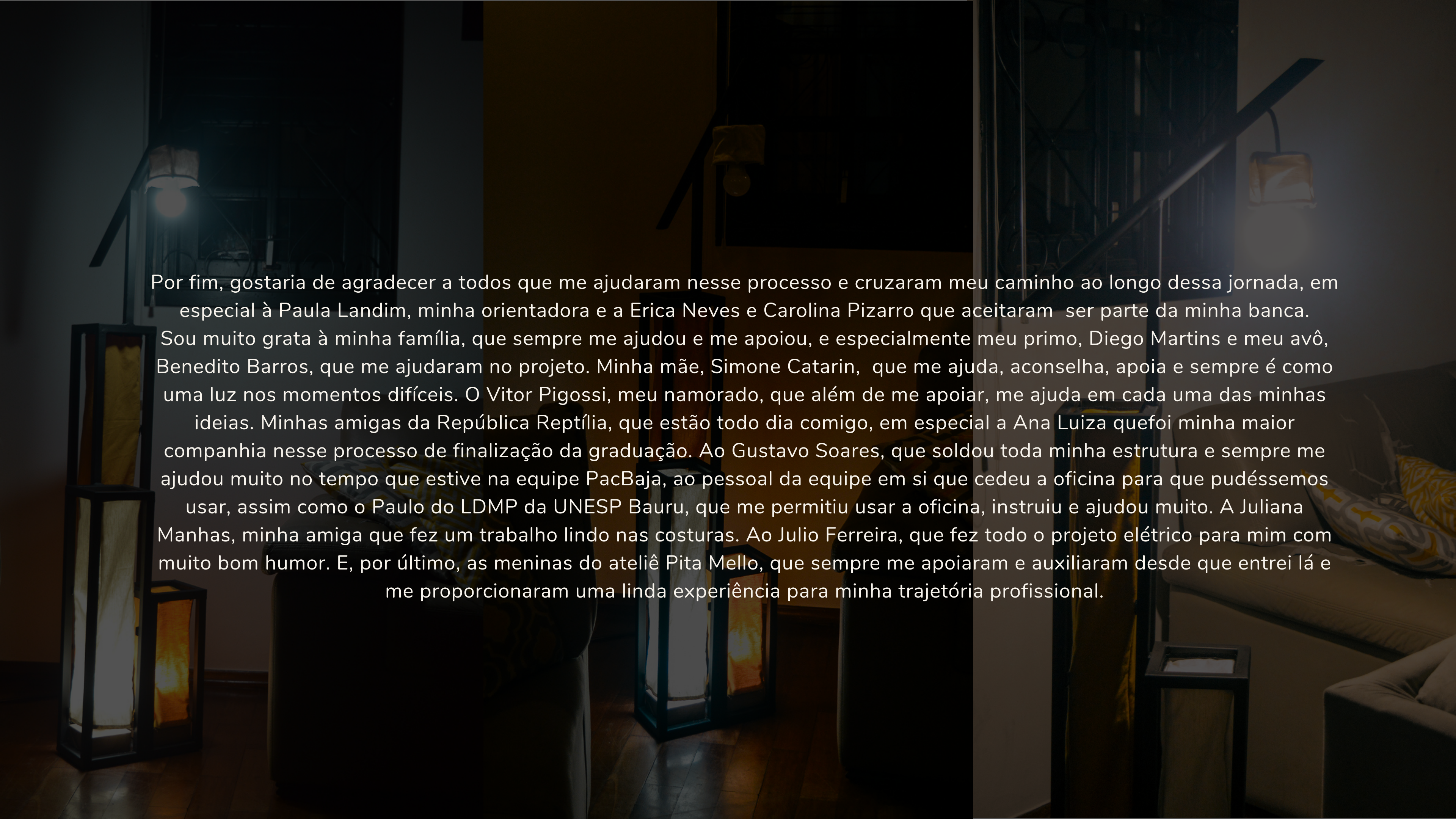
Algumas etapas que têm-se planejado é desenvolver uma pesquisa a fim de compreender a percepção das pessoas quanto às peças, o quanto elas agradam e geram interesse no público estabelecido e se e como esse interesse muda antes e depois de saber os significados e referências por trás de cada móvel. Há também o desejo de se aprofundar mais em alguns conhecimentos que não foram possíveis no processo, como renderização e desenho técnico, através de cursos e pesquisas, não apenas para melhora desse projeto, mas para uso pessoal.

Viu-se também importante aprimorar alguns detalhes de parafusos, fiações, dobradiças e outras peças padrões na modelagem e desenho técnico. Durante a criação e principalmente modelagens esses elementos foram pré-pensados de como seriam aplicados, assim como a estrutura interna do sofá, mas devido a grande demanda de peças a serem produzidas, foram dados como não tão importantes quanto o processo de criação e prototipação, assim ficando em um segundo plano.

De um modo geral, o processo de desenvolvimento deste trabalho foi muito agradável apesar dos imprevistos e adversidades no processo. Acredita-se que o aprendizado adquirido aqui, possa melhorar muito projetos futuros pessoais e profissionais. No processo de desenvolvimento acabou-se sendo necessário trabalhar não só com hard skills de um designer, mas com soft skills também. Ferramentas de gestão de design e planejamento, por exemplo, foram essenciais na procura de fornecedores na região dos materiais necessários para a fabricação da luminária, assim como encontrar mão de obra especializada para os serviços terceirizados.

A modern interior space featuring a staircase with a dark metal railing and a warm, ambient lighting scheme. The room includes a dark leather sofa with patterned cushions, a tall floor lamp with a warm glow, and a smaller table lamp. The overall atmosphere is cozy and sophisticated.

AGRADECIMENTOS ESPECIAIS

The background image shows a modern interior with a staircase on the right. Several tall, rectangular lanterns with warm, glowing light are placed on the floor. The overall atmosphere is cozy and artistic.

Por fim, gostaria de agradecer a todos que me ajudaram nesse processo e cruzaram meu caminho ao longo dessa jornada, em especial à Paula Landim, minha orientadora e a Erica Neves e Carolina Pizarro que aceitaram ser parte da minha banca. Sou muito grata à minha família, que sempre me ajudou e me apoiou, e especialmente meu primo, Diego Martins e meu avô, Benedito Barros, que me ajudaram no projeto. Minha mãe, Simone Catarin, que me ajuda, aconselha, apoia e sempre é como uma luz nos momentos difíceis. O Vitor Pigossi, meu namorado, que além de me apoiar, me ajuda em cada uma das minhas ideias. Minhas amigas da República Reptília, que estão todo dia comigo, em especial a Ana Luiza que foi minha maior companhia nesse processo de finalização da graduação. Ao Gustavo Soares, que soldou toda minha estrutura e sempre me ajudou muito no tempo que estive na equipe PacBaja, ao pessoal da equipe em si que cedeu a oficina para que pudéssemos usar, assim como o Paulo do LDMP da UNESP Bauru, que me permitiu usar a oficina, instruiu e ajudou muito. A Juliana Manhas, minha amiga que fez um trabalho lindo nas costuras. Ao Julio Ferreira, que fez todo o projeto elétrico para mim com muito bom humor. E, por último, as meninas do ateliê Pita Mello, que sempre me apoiaram e auxiliaram desde que entrei lá e me proporcionaram uma linda experiência para minha trajetória profissional.

5. BIBLIOGRAFIA

ANDRADE, J. P. P. Poltronas para sala decorada: como escolher + exemplos. MOBLY, 2021. Disponível em: <https://www.mobly.com.br/blog/dicas/modelos-e-usos-poltronas-em-salas-decoradas/>. Acesso em: 22 nov. 2023.

ANDRADE, J. P. P. Rack com Pannel: Por que usar para Otimizar Espaço de Casa. MOBLY, 2020. Disponível em: <https://www.mobly.com.br/blog/inspiracoes/rack-com-pannel-otimizar-espaco-casa/>. Acesso em: 22 nov. 2023.

CARDOSO, R. Uma introdução à história do design. São Paulo: Edgar Blücher, 2004.

JORQUERA F. J. J. Diseño atemporal: Posibilidad ecológica latente de diseño. Escuela de Diseño, Universidad de Valparaíso, 2008.

Sem autor. Ideias de Decoração na Mesa de Centro. WESTWING. Disponível em: <https://www.westwing.com.br/guiar/decoracao-na-mesa-de-centro/>. Acesso em: 22 nov. 2023.

Sem autor. Luminárias de mesa e decoração. G20 BRASIL, 2016. Disponível em: <https://www.g20brasil.com.br/luminarias-de-mesa-e-decoracao/>. Acesso em: 22 nov. 2023.

Sem autor. Modelos de Estantes para se Inspirar. LEROY MERLIN, 2023. Disponível em: <https://www.leroymerlin.com.br/dicas/modelos-de-estantes-para-se-inspirar#2-sala>. Acesso em: 22 nov. 2023.

Sem autor. O guia definitivo em 7 passos para escolher o sofá perfeito. MOBLY, 2020. Disponível em: <https://www.mobly.com.br/blog/dicas/como-escolher-o-sofa-perfeito/>. Acesso em: 22 nov. 2023.

SILVA, P. R. N. N. Atravessando o tempo sentado: a cadeira Wassily como exemplo de artefato atemporal de arte e design. 2018. 160 f. Dissertação (Mestrado em Artes Visuais) – Escola de Belas Artes, Universidade Federal Da Bahia, Salvador, 2018.

Uma Viagem pela Graduação Narrada Através do Design de Mobiliário